Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 161

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Leão XIII

Demonstrações de pezar

Rio, 20.

O governo, logo que teve conhecimento da morte de Leão XIII, fez hastear a bandeira ao meio páo no palacio do Cattete e em todas as repartições publicas.

A communicação da morte do grande principe da Egreja foi levada ao palacio presidencial pelo secretario da Agencia Havas.

O governo do Brazil far-se-á representar em todas as exequias, que se celebrarem em Roma e nesta capital.

— Amanhã reune o cabido afim de resolver as demonstrações de pesar por parte da Egreja pela morte de Leão XIII.

Durante tres dias debrarão finados em todas as egrejas.

Guarda Nacional de Pernambuco

Rio, 20.

Foi nomeado o coronel dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo para exercer o cargo de commandante superior da guarda nacional de Pernambuco.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 20.

Ouvi do proprio dr. Ruy Barbosa, nomeado plenipotenciario para tratar com o dr. Fernando Guachalla sobre a questão do Acre, que em hypothese alguma assignará o protocollo para resolver por arbitragem o momentoso caso.

O eminente brazileiro reputa o recurso da arbitragem desastroso, tanto para a Bolivia como para o Brazil.

Divisão americana

Rio, 20.

Entrou hontem em nosso porto a divisão norte-americana.

Partirá na quarta-feira proxima com destino á Bahia.

Noticia falsa

Rio, 20.

A legação portugueza nesta capital recebeu um telegramma de Lisboa, desmentindo formalmente as noticias procedentes de Londres e Berlim sobre a conspiração militar em Portugal.

Fechamento de portas

Rio, 20.

Hontem realizou-se aqui um «meeting» sobre o fechamento de casas commerciaes ás 7 horas da noite.

A reunião foi muito concorrida, falando diversos oradores.

Novo Lloyd

Rio, 20.

Na sessão de hoje do senado, o sr. Coelho e Campos, senador por Sergipe, tratou da anarchia, que existe no serviço da companhia Novo Lloyd Brazileiro, especialmente no do norte da Republica.

O orador reportou-se á falta frequente de vapores na linha Sergipe—Alagôas, offendendo grandemente os interesses do Estado, que representa.

O sr. Coelho e Campos foi secundado nos ataques á companhia Novo Lloyd pelo sr. Francisco Glycerio, senador por S. Paulo.

Fica assim confirmado o meu telegramma de sabbado ultimo.

Dr. Cesario Alvim

Rio, 20.

Acha-se gravemente doente, atacado de influenza, o dr. Cesario Alvim, ex-ministro no governo provisorio da Republica.

Cruzador «Barroso»

Rio, 20.

O cruzador «Barroso» chegou a Angra dos Reis, de volta de sua viagem ao Chile, á Republica Argentina e ao Uruguay.

Questão do Acre

Rio, 20.

Amanhã realiza-se uma conferencia entre o presidente Rodrigues Alves e o marechal Paula Argollo, ministro da guerra.

Trata-se, ao que ouvi de pessôa bem informada, da substituição do general Olympio da Silveira no commando das forças expedicionarias brazileiras no Acre.

Visconde de Barbacena

Rio, 20.

Completa hoje 101 annos de idade o visconde de Barbacena.

O venerando brazileiro tem sido muito festejado pela imprensa e notaveis personalidades desta capital.

Felisberto Caldeira Brant, visconde de Barbacena, filho do general marquez de Barbacena, nasceu na capital da Bahia a 20 de julho de 1802. Feitos os estudos militares, serviu no exercito até o posto de capitão. Abandonando a carreira militar, partiu para a Europa como secretario da missão diplomatica, de que o imperador incumbira ao marquez de Barbacena. Na questão do reconhecimento da independencia nacional pela Inglaterra, como na questão de 1829 com Portugal, o visconde prestou relevantes serviços ao Brazil. Feito o casamento de d. Pedro I, apesar das habilidades postas em jogo por Metternich, Barbacena recolheu-se para a Bahia, onde pretendia iniciar a vida de agricultor. Desistiu deste intento, a conselhos de seu pai. Tomou então parte nos negocios politicos do primeiro imperio. Em 1840 foi nomeado encarregado dos negocios do Brazil em Hollanda. Depois abandonou a carreira diplomatica, inclinando-se para a organização de empresas de interesse material. Exerceu tambem a presidencia da então provincia do Rio.

O visconde de Barbacena consorciou-se em 1828 com uma distincta senhora ingleza, da qual houve numerosa prole. E' membro do Instituto Historico e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e da Instituição Real da Grã Bretanha e da Sociedade de Geographia de Londres.

General Olympio da Silveira

Rio, 20.

Consta que o general Olympio da Silveira, commandante das forças expedicionarias brazileiras no Acre, regressará brevemente a esta capital.

Camara federal

Rio, 20.

Na sessão de hoje, foi apresentado um projecto que concede a subvenção de vinte contos de reis para o medico brazileiro dr. Vital Brazil levar á Europa o methodo para o tratamento do veneno ophydico.

Cambio

Rio, 20.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

EXTERIOR

Miseria e fome

Lisboa, 20.

Augmentam a miseria e a fome nos Açores.

A situação é em extremo desoladora.

Appello aos operarios

Lisboa, 20.

As classes textis aconselham os operarios a voltarem á gréve.

Santos Dumont

Pariz, 20.

O sr. Santos Dumont prepara um balão omnibus para conduzir quatorze pessôas.

Antes desta experiencia, o aeronauta brazileiro levará no seu dirigivel quatorze saccos com areia.

Casamento

Berlim, 20.

Em confirmação ao que o Diario foi o primeiro a publicar ahi, annunciam o proximo enlace da princeza Xenia de Montenegro com o grão-duque Hesse Darmstadt.

O Papa Leão XIII

Roma, 20.

O Papa acha-se no mesmo estado de gravidade.

Já não ha esperanças de salval-o. E' esta a verdade, que todos conhecem. Por mais que digam o contrario, a impressão geral é que o desenlace fatal da molestia do Santo Padre não passará de hoje ou amanhã.

Continuam os preparativos para o futuro conclave, afim de eleger-se o successor de Leão XIII.

Fervilham os mais desencontrados commentarios sobre a situação de espirito, em que se acham os cardeaes. Estes estão, ao que dizem, reciprocamente em luta declarada e franca. Já não é possivel aos officiosos do Vaticano esconderem a meada de intrigas e subtilezas, que se faz em redor da escolha do futuro chefe da Egreja.

O cardeal Rampolla, pela sua qualidade de secretario do Vaticano, tem jogado com os melhores elementos para fazer preponderar a sua vontade no seio do conclave. A sua attitude, ao contrario do que se poderia julgar, não tem sido dissimulada : francamente concilia as suas tendencias com as do grupo, que poderá formar em seu favor.

Os jornaes dizem que no Vaticano ha o proposito de guardar sigillo durante dois dias das deliberações tomadas pelo conclave.

Para isso foram retiradas as linhas telegraphicas e telephonicas.

Quem tem-se exacerbado com a resolução official do Vaticano são os representantes dos jornaes estrangeiros, que desenvolvem verdadeiros *tours de force*, desde que começaram a echoar as primeiras noticias da molestia do Papa.

Roma, 20 (recebido ás 7 h. da noite).

O Papa falleceu ás quatro horas da madrugada de hoje.

A noticia custou a divulgar-se.

Por toda a cidade paira uma impressão de fundo pesar pela morte do grande pontifice da Egreja.

Roma, 20 (r. ás 8 horas da noite.)

A consternação produzida em todas as rodas pela morte de Leão XIII é intensa.

O Vaticano acha se cercado pela força publica, afim de evitar desordens.

O povo, que se agglomera na praça de S. Pedro, quer a todo o transe entrar no Vaticano, para vêr o corpo do grande morto.

A policia resiste a todas as solicitações neste sentido.

Continuam a circular os boatos sobre a proxima eleição do successor de Leão XIII.

Ha quem affirme que da luta entre os cardeaes resultará a supremacia do cardeal Rampolla sobre todos. Assim circula com insistencia o boato de que o actual secretario do Vaticano será o futuro chefe da egreja.

O nome do cardeal Oreglia de Santo Steffano não está sendo muito cotado, como a principio. Vão se desfazendo pouco a pouco as supposições de que a deliberação do conclave, relativa á eleição do successor de Leão XIII, lhe seria favoravel.

Politica hespanhola

Madrid, 20.

O sr. Villaverde, ex-ministro da fazenda, foi chamado para organizar ministerio, em substituição ao sr. Silvela, presidente do conselho.

A situação é bastantemente tensa

Exposição portugueza

Buenos-Ayres, 20.

Realiza-se quinta-feira proxima a inauguração da exposição portugueza de La Plata.

Mensagem presidencial

Lima, 20.

O presidente Manoel Candamo organiza já a mensagem, que vai enviar ao congresso nacional.

O chefe do Estado nesse documento occupa-se de questões importantes, e assegura tambem que dará uma solução ao caso de Tacna e Arica.

Presidente Pando

La Paz, 20.

E' esperado aqui de volta do Acre o presidente general Pando.

Preparam festas para a recepção do presidente da Republica.

NA MACIOTA...

CXLIX

Dão-me licença a uma pergunta, amigos?
Faço-a para que prove
Que não me esqueço assim dos bons e antigos
Camaradas
De velhas patuscadas:
Que fim levou Totonio Dezenove?...

LULU' SENNA.

O PAPA LEÃO XIII

O telegrapho nos annuncia a morte do Papa Leão XIII.

Na quadra actual, toda de pezares e angustias para a religião catholica, a noticia do fatal acontecimento resôa lugubremente.

A constancia inabalavel deste homem, que desce ao sepulchro terreno, á sua fé inesgotavel nos destinos da religião como um factor de civilização, levando ás mais inhospitas regiões do mundo o lemma de sua catechese é á doçura de seus hymnarios, deve a Egreja phases de belleza e brilho, épocas de verdadeira preponderancia nos espiritos e nas almas.

Foi a sua tolerancia, accrescida da bravura moral indomita de suas intenções, que levou aos legionarios, aos ministros da causa catholica o influxo poderoso e energico de illustrar pelo livro, cultivando o mundo com as scintillações do pensamento.

Quando se penetra nas casas de caridade, nos conventos dos religiosos, nos estabelecimentos de instrucção catholica, sente-se pairar sobre tudo e sobre todos como uma sombra bemfazeja e eternamente luminosa a mão, o influxo do venerado ancião, que dirigia a obra suprema do catholicismo.

Debaixo daquelles restos de corpo enfermiço e alquebrado palpitava um coração para sentir, e as projecções intensas de sua intelligencia tinham, não o frescor da juventude, mas a seducção e o encanto da madureza intellectual. Até nos ultimos momentos conservou a lucidez dos sentidos, que lhe foi tão caracteristica. E assim não havia quem não personificasse no vulto de Leão XIII a Egreja em todo o seu esplendor e em toda a sua magnificencia.

A sua obra antes de tudo foi tolerante e pacificadora. Atravessando por vezes situações melindrosas em que a tensão da diversidade de idéas poderia assumir feição iracunda e temerosa, elle soube afastar da Egreja todos os perigos, desviando-a para o seu verdadeiro rumo. Mostrou como em épocas de agitação e turbulencia, occasionadas pela intolerancia raivosa de uns e pela flexibilidade de outros, se póde ser conservador e digno, antepondo ás pretenções atrabiliarias o poder moral da reflexão e do conservatismo.

A historia mostra como elle póde resistir a todas as potencias adversas com a sua tolerancia, que irradiava benefica mente sobre toda a região, que a sua mentalidade esclarecia e dominava. Conseguiu cercar-se do respeito das nações. Todos os pontifices romanos — o testemunho dos publicistas o comprova —deixaram-se prender nas malhas da politica, não só internacional, como dos bastidores. Leão XIII arcou, porém, com todas as difficuldades, suggeridas pela carencia de contemporizar com as situações que advinham do curso real dos acontecimentos. Chefe da Egreja, soberano do poder espiritual e arcebispo de Roma, conciliou todas as divergencias sem fraquezas nem genuflexões, fazendo o governo da paz e da ordem, symbolizando em seu typo sagrado a unidade moral e intellectual da Egreja. Como se sabe, a doutrina catholica sobre a origem do poder publico a não torna incompativel com qualquer regimen politico, e não ha muito o grande morto havia na encyclica aos bispos e catholicos de França aconselhado a adopção da Republica, pedindo-lhes trabalhassem por ella.

Como diz o sr. H. de Roux em sua *Histoire de Joachim Pecci*, Leão XIII amou a politica da concordia, da fraternização, reconquistando pela paz o que a guerra tinha feito perder á causa do catholicismo. E é com que admiravel criterio e precisão elle fez tudo isto! Restaurou as idéas antiquadas no seio dos crentes, e adoptou, entretanto, todos os progressos da sciencia contemporanea ao seu estylo, á sua direcção mental, ao seu arcabouço de estadista, de chefe de Estado. Só isto bastaria para sagral-o definitivamente no concerto dos homens representativos do universo.

Ainda agora a Inglaterra, onde o protestantismo inspira cultual respeito, na pessôa do seu soberano, Eduardo VII, rendeu ao grande morto a homenagem de seu apreço e de sua consideração.

O Brazil tem bem fundadas razões para deplorar sinceramente a morte de Leão XIII. Apesar de feita a separação entre a Egreja e o Estado, determinada pela natureza do regimen, sob que vivemos, o paiz em sua quasi unanimidade é catholico. Accresce que na causa, em que se empenhou o Brazil, causa verdadeiramente humana e nobre, na phase da abolição, o Papa teve o poder superior de entoar a psalmodia suprema em prol da redempção dos captivos. Coube ao eminente pernambucano, dr. Joaquim Nabuco, a honra de ter inspirado a acção do Vaticano para a ultimação da campanha desinteressada e nobre, que transformou um paiz de escravos em uma terra de irmãos. O ultimo traço da acção generosa de Leão XIII, que falou tão ternamente ao coração brazileiro, veiu reflectir-se na pessôa da princeza Isabel, a quem o summo pontifice galardoára com a celebrada Rosa de Ouro. O Brazil inteiro, pois, sinceramente deplora o facto, que enluta tambem a alma universal.

Em Leão XIII perde a Egreja o seu homem representantivo.

SUA VIDA

Gioacchino-Vincenzo Pecci nasceu a 2 de março de 1810, no mesmo anno do nascimento de Cavour. Natural de Carpineto e filho do conde Ludovico Pecci e da condessa Anna Prosperi Busi.

Esteve no collegio dos jesuitas em Viterbo. Desde então vinha cercado de justa aureola.

Foi consagrado arcebispo de Damieta a 27 de janeiro de 1843, isto é, aos trinta e tres annos. Eleito cardeal em 19 de dezembro de 1853.

Quando tratou-se de eleger o successor de Pio IX, ferveram as intrigas, os embustes de toda a sorte para contrariar a ascensão de Gioacchino Pecci. O sagrado collegio dos cardeaes tencionava eleger o cardeal Biglio, que exprimia a mesma orientação de Pio IX. O cardeal Bartolini sustentava a candidatura do cardeal Franchi. Temendo, porém, um fracasso, lembrou o nome de Gioacchino Pecci, que era sympathico a varias côrtes da Europa. Afastava-se assim a eleição de Biglio. Dizia elle a Franchi : *Pecci é velho, doente, quasi ignorante das coisas do mundo ; será por pouco tempo papa honorario.*

Um dia o cardeal Bartolini se apresenta no palacio Falconieri, via Giulia e diz a Pecci ter tido a lembrança de levantar sua candidatura. A resposta negativa foi immediata. Bertolini, di Pietro e Nino insistiram : Pecci murmurou em um tom profundo de melancolia e descrença : «Acceitar o pontificado em circumstancias tão tristes será a minha morte ! »

O sacro collegio, que fez sua eleição, compunha-se de cincoenta e oito cardeaes ; todos estão mortos, excepção feita do cardeal Oreglia de S. Steffano, que foi o maior adversario da eleição de Pecci. Contam as chronicas que por occasião de reunir o conclave, Pecci vendo affluirem para o seu nome todas as probabilidades de victoria, disse a um vizinho que já lhe apresentava felicitações : «Quereis então eleger um segundo Adriano V ? » — Leão XIII se referia á curta duração, de um mez, daquelle pontifice no papado.

Eleito papa aos sessenta e oito annos de idade, desejou deitar sua benção ao povo romano da arcada central da basilica do Vaticano. Tudo preparára-se para dar á solennidade realce dignificador. O ponto, onde ella devia celebrar-se, havia sido luxuosamente adornado. Na vespera do dia marcado, porém, o famoso primeiro ministro Crispi fez chegar ao conhecimeto do pessoal da Egreja que si Leão XIII apparecesse na arcada externa da basilica de S. Pedro, o governo não garantia si podia manter a ordem. A insinuação prohibitiva era bem clara, para que o novo papa a não comprehendesse. Dias depois celebrava-se a solennidade da benção, mas na arcada interna.

Quiz a sorte que Leão XIII subisse ao papado sentindo desde os seus primeiros passos o aculeo que mais tarde havia de ferir a sua causa e a sua doutrina. Foi o prenuncio para a sua iniciação na combatividade que não desanima mas não abusa.

Leão XIII sob seu pontificado viu morrer 144 cardeaes; nomeou 140, o que quer dizer, renovou duas vezes o sacro collegio que é, na integra de 70 principes da Egreja. Diz um chronista que se poderia dizer de Leão XIII o que se disse de Pio IX—*Annos Petri superavit.*

LEÃO XIII INTIMO

De um artigo da *Bibliotheque Universelle et Revue Suisse*, reproduzido pelo *Jornal do Commercio*, do Rio, destacamos os seguintes trechos :

Apesar disso, de quinze annos para cá, em nada mudou o aspecto exterior de Leão XIII ; é um velho alto, de uma magreza transparente, tão magro que parece immaterializado ; a côr pallida do rosto e das mãos lhe dá de longe a apparencia de uma estatua de alabastro coberta de longas vestes brancas. Nas ceremonias publicas ninguem percebe que seus hombros vergaram ; uma sabia disposição das dobras do manto, a inclinação natural da cabeça e do corpo, como na prece ou na meditação, fazem desapparecer os indicios da idade.

Leão XIII paira assim, do alto da *sedia gestatoria*, acima dos fieis, e a tunica é disposta de modo que parece estar de joelhos estando, porém, sentado.

A mão que abençôa apoia-se ao braço da cadeira, e o tremor nervoso do braço é de longe quasi imperceptivel.

De perto, nas audiencias particulares, nas recepções especiaes das peregrinações importantes em S. Pedro, os signaes da velhice são mais visiveis.

Os dêdos esguios e muito bem tratados tremem quando o Papa estende a mão ás esmolas e ás joias que os devotos depõem.

Descobre-se-lhe nas faces signaes de leve caracterização que a fé—cega—não vê. Agita-se incessantemente o maxillar inferior como para murmurar uma prece indistincta... é talvez uma prece.

Muitas vezes, após uma cerimonia demasiado longa, Leão XIII cae em numa somnolencia invencivel ou em um desmaio inquietador. E' preciso, então, para que volte a si obrigal-o a tomar algum tonico e lhe friccionar as extremidades. Mas os pulmões, os bronchios e o coração se acham em bom estado.

Raramente tosse ; a digestão se faz menos bem ; o andar é ainda assás vivo, embora muito precipitado, e a voz adquire, em certas occasiões, uma clareza e um vigor que maravilham a quem a ouve. Uma constituição robusta de montanhez, uma sobriedade notavel no comer e no beber, um regimen racional e habitos de uma grande regularidade concorrem para dar ao Papa uma velhice isenta das molestias chronicas que geralmente affectam ás pessoas de uma idade avançada.

Joaquim Pecci não teve nunca muito appetite. Mesmo depois das longas caminhadas que fazia ao redor de seu modesto castello de Carpineto, berço de sua familia, com pouco se contentava. De alguns annos para cá é a custo que debica. Fazem-lhe uma cozinha especial, porque já não tem mais dentes e o seu estomago sempre esteve sujeito a certas perturbações. Servem-lhe pela manhã, em uma bandeja, leite, chocolate e dois ovos quentes quasi liquidos, com biscoutos, um pão pequeno e manteiga ; elle escolhe o que lhe agrada. A cozinha se communica com os aposentos particulares do Santo Padre por uma escada estreita absolutamente reservada. Os pratos chegam á copa (*credenziera*) onde governa o *signor* Guiseppe Macelli ; este traz em primeiro logar uma cesta de vime, *la canestra*, que encerra uma bandeja de cobre muito simples, o talher e o guardanapo, tudo marcado com as tres lettras S. P. A. (sacros palacios apostolicos;) depois vem a comida ; almondegas, ou frango picado, caldo ou *consommé* com uma gemma de ovo, manjar branco, legumes muito cozinhados e fructas bem maduras.

Leão XIII prefere carne cosida e a vitella assada. Bebe geralmente vinho velho que um convento de Bordéos lhe fornece : meio copo lhe basta, misturado em logar de agua com um pouco de vinho branco de Grottaferrata, vinhêdo famoso dos suburbios de Roma. Ao voltarem os pratos á copa, verifica-se que o pontifice mal lhe tocou. E' uma das mais graves preoccupações do domestico de confiança do Santo Padre, que fica na antecamara para receber os pratos, serve sosinho a Leão XIII, e assiste ás suas refeições, que são pelas 7 horas da manhã, á 1 hora da tarde, e ao pôr do sol. Só quando o Papa se acha um pouco fatigado é que consente em tomar, durante o dia, pelas 4 horas da tarde, algum reconfortante.

O pontifice, como todos os velhos, dorme mal durante a noite. Accorda muito cêdo e depois que termina a sua *toilette*, ajudado por P. Centra, seu homem de confiança, celebra a missa em uma capellinha contigua ao quarto de dormir, onde está a cama em uma especie de alcova, fechada por cortinas espessas.

Nos dias de verão, ou quando recepções, audiencias ou qualquer cerimonia o fatigaram, faz uma hora de sésta, estirado em uma cadeira ou em um canapé, em um pequeno salão cujas grandes janellas com cortinas de pregas de setim-crême deixam o sol penetrar quasi livremente.

Leão XIII, alias, não teme a luz viva nem o calor ; só o inverno e o frio lhe desagradam. Foi preciso inventar um systema completo de aquecimento de seus aposentos para lhes conservar uma temperatura sempre igual ; e a grande preoccupação dos medicos e da roda do Papa consiste, quando elle tem de descer á Capella Sixtina ou a S. Pedro, em imaginar combinações de estofos e de caloriferos, que supprimam as correntes de ar.

E' tão sómente a partir da primavera, que o dr. Lapponi permitte ao soberano pontifice sair aos jardins do Vaticano.

Fazem-se esses passeios, segundo a estação, nas primeiras ou nas ultimas horas da tarde. Durante algumas semanas do anno, si o tempo não está humido, Leão XIII vai em villegiatura á pequena villa de Torre de Leão IV, situada nos jardins do Vaticano, perto do *Casino* de Pio IV. Das janellas a vista abrange todo o panorama de Roma e o campo de Val d'Inferno, até o mar.

E' uma casa mobiliada muito modestamente, em que uma só peça está ornada de estofos, tapetes e pinturas de valor ; serve de sala de recepção.

Palmeiras e acacias circumdam a villa, que tem um terreno em que Leão XIII gosta de passar algumas horas com seus intimos, porque o Papa é um conversador interessante, quando encontra algum *monsignor* de sua antiga diocese de Perusa.

Acompanham-no sempre em seus passeios a pé ou em carro, nos jardins que formam uma enorme propriedade, dois guardas nobres, sob as ordens de um official. Muitas vezes manda parar a carruagem ao longe, o campo e desce para admirar ... para acariciar até as collinas de Albano ... reproducção cyanelias festilladas perto da ... da gruta de Lourdes, ou para dar ordens aos jardineiros, a quem conhece, e a seu *vignarolo*.

A este incumbe conservar e cultivar a vinha do Papa, um pequeno vinhedo, cujos cachos é preciso proteger por cercas de arame contra a gula dos familiares. Todos os annos, o vinho que vem dessa vinha, cerca de 3.000 litros, Leão XIII o dá ás pessôas de sua roda, e aos conventos a que deseja manifestar a sua benevolencia.

Passa-se o anno, ás vezes, sem que tenha o Papa permissão de ir em villegiatura. O Vaticano com effeito nunca passou por ser logar muito salubre, apesar dos grandes trabalhos de drenagem que executaram. ali. Era, antigamente, um ninho de malaria, que os Papas evitavam na primavera e no outomno, indo se refugiar no palacio do Quirinal ou em Aricia. Actualmente, quando privado dessa estada em seus jardins, desentorpece as pernas nas *loggias* de Raphael, onde fez um grande passeio através dos salões e ante-camaras até á sala Clementina.

Quanto ás occupações serias, são bastantes numerosas para occupar uma grande parte do dia do pontifice nonagenario... sempre no caso de dar permissão o seu medico ordinario. Cada dia da semana é reservado para os prefeitos ou seus substitutos das differentes congregações e os prelados das secretarias ecclesiasticas que lhe submettem os negocios em andamento, quando o cardeal Rampolla é recebido para tratar de questões concernentes á secretaria do Estado.

Seguem-se as audiencias concedidas ás pessôas estranhas ao Vaticano, embaixadores e ministros acreditados junto á Santa Sé, notabilidades, bispos em visita *ad limina;* e vêm depois os familiares, que frequentam os salões da aristocracia negra e repetem o que ali ouviram.

Leão XIII só deixa de ter companhia quando entra para o seu quarto de dormir, isto é, pelas 9 horas da noite.

O Papa lê pouco e escreve menos ainda. O tremor do braço e da mão se accentuou tão fortemente que, mesmo para assignar bullas, decretos, encyclicas, em summa todos os actos pontificaes, carece de se servir de uma especie de calha de madeira que lhe immobiliza a mão, deixando aos dêdos a liberdade precisa para poder escrever as lettras de seu nome, em caracteres miudos e irregulares.

Suas poesias latinas são feitas de memoria e ditadas por curtas tiradas de dez a doze versos.

Os discursos de resposta ás saudações e outros documentos importantes são redigidos por um prelado de confiança, submettidos a numerosas correcções e depois lidos ao pontifice, que approva ou modifica.

Todas essas minudencias, eu as fui recolhendo aqui e ali durante uma dezena de annos; não poderia garantir a sua absoluta authenticidade porque nada ha mais difficil do que tirar a limpo mesmo as informações prestadas pelos que vivem no Vaticano. O aposento que Leão XIII occupa ahi desde o começo do seu pontificado, no segundo andar do palacio enorme, a nordeste do pateo de S. Damaso, justamente defronte das *loggias* de Raphael, não revela os seus segredos a nenhum curioso. Só, Centra, o domestico de confiança, poderia nos descrever o Papa em *robe de chambre*, mas Centra nunca deixa seu amo, e não fala. Uma vez, porém, um embaixador da França avistou ao longe o soberano pontifice em trajes menores. M. de Béhaine fôra chamado ao Vaticano. Depois de ter passado as ante-camaras occupadas pelos guardas suissos de serviço, em seu traje desenhado por Miguel Angelo, e pelos camareiros secretos participantes, o embaixador entreviu, á distancia, no fim de uma fila de portas abertas, Leão XIII que acabava, ás pressas, a sua *toilette*, para o receber, e achava-se no simples apparato de um simples mortal, em ceroulas e camisa de lã.

O aposento é immenso, mas muito singelamente mobiliado ; e poucas modificações foram feitas na mobilia depois da morte de Pio IX. O quarto de dormir, muito pequeno e alcatifado de vermelho, contém uma cama, dois *fauteils*, duas cadeiras, uã mesa de cabeceira, uma pequena secretaria e um genuflexorio. Um quadro grande representando a *Madona* se destaca acima da cama.

A bibliotheca, que contém um grande numero de volumes, serve tambem de sala de jantar. O oratorio está cheio de objectos de arte offerecidos pelos fieis. A capella particular do Papa é linda, mas pouco espaçosa.

Na ante-camara um quadro indica o pessoal em serviço, e as pessoas a quem se concede audiencia.

O serviço dos camareiros participantes é estrictamente regulado pelo cerimonial da côrte pontificia. Todas as manhãs, pelas 10 horas, um carro vai tomar o camareiro de honor em seu domicilio e o conduz ao sacro palacio, onde entra pelo pateo de S. Damaso.

O suisso de sentinella apresenta as armas e, para se fazer conhecer, o camareiro secreto desce um pouco a vidraça da portinhola do carro que vai parar diante da escada real. Os camareiros de honor não podem ultrapassar a sala que lhes é designada. Só o camareiro secreto penetra a ante-camara reservada que precede o aposento de Leão XIII. Ninguem tem direito de se sentar nessa ante-camara, salvo os cardeaes e as princezas romanas ; estas devem, porém, se sujeitar á etiqueta, que lhes impõe o vestido preto, a mantilha na cabeça, e prohibe as luvas.

Os curiosos não poderiam chegar até lá ; conta-se, porém, que um louco, disfarçado em cardeal, conseguiu uma vez atravessar as salas onde ficam os gendarmes os guardas palatinos e os guardas nobres, e só póde ser preso na sala que precede immediatamente a em que estava o Papa.

Vê-se por estas disposições e precauções, a difficuldade de tirar a limpo os boatos que vêm do Vaticano.

Os que ali podem entrar estão justamente por causa de suas funcções obrigados á maior reserva, porque dada uma indiscrição facilmente se descobriria a sua origem. Soube-se, apesar disso, que Leão XIII, desde o anno passado exprimiu muitas vezes o desejo de dar ás festas do seu verdadeiro jubileu pontifical mais esplendor ainda que o que tiveram as solennidades do anno findo.

NOTAS INDISCRETAS

Disse um telegramma ha dias publicado nesta cidade que o czar Nicoláo II baixou um decreto prohibindo que os sentenciados soffram açoites.

Admiravel espirito de bondade e de justiça o desse juvenil autocrata moderno !

Não ha mesmo nos tempos que correm, no occidente, um soberano cuja figura seja tão sympathica e tão intensa.

N'um paiz como á Russia, onde a autoridade se vê obrigada a supplicar a liberdade para não ser morta por ella», comprehendia-se que Nicoláo II augmentasse o terror e a perseguição, elle que descende de uma geração sacrificada á sanha anarchista e subiu ao throno sob a tristeza de um crime nihilista.

No entretanto, o imperador de todas as Russias está dando ao mundo o exemplo de uma politica de paz e de progresso.

Aquella bella figura real, «que por si só resume a febril desigualdade da alma slava, ora energia cruel, ora fraqueza sentimental», aquelle valente propugnador da paz universal mostra-se varão forte, sereno diante dos perigos e dissabores do governo em sua patria!

Superior ás constantes ameaças de morte, sentindo incandescer o solo russo, Nicoláo II não se acovarda, nem se desvaira e governa o seu paiz sem destoar dos intuitos politicos que alimenta.

O seu novo decreto é mais uma conquista do seculo.

REPORTAGEM

Por falta absoluta de espaço, somos obrigados a adiar a publicação de diversas secções redactoriaes, entre as quaes as *Cartas do Rio*, do nosso zeloso correspondente, e da conclusão do discurso do visconde de Voguê na Academia Franceza.

O Dispensario

Effectuou-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, conforme fôra marcada, a solennidade do assentamento da 1.ª pedra do edificio destinado ao *Dispensario* da associação da *Liga contra a tuberculose*.

Presente selecto numero de familias e convidados, s. exc. o sr. dr. governador do Estado, presidindo a sessão a convite do sr. dr. Octavio de Freitas, deu a palavra ao orador official da *Liga*, o sr. dr. Fernando Lisbôa Coutinho que, em vibrantes phrases patenteou os beneficos effeitos do edificio que se iniciava e da associação que o deverá manter.

Oraram após: em nome da sociedade de medicina de Pernambuco, o illustrado clinico, sr. dr. Barretto Sampaio, e o academico Isaac Cerquinho sendo em seguida collocadas em urna especial moedas de diversos valores, um exemplar em papel especial de cada jornal do dia e uma copia da acta do assentamento.

Essa urna foi encerrada sobre os alicerces do novo edificio.

Com a patriotica directoria da associação da *Liga contra a tuberculose* que hontem iniciou o seu objectivo, congratulamo-nos pelo resultado dos seus esforços, tendentes a traduzir em factos as suas louvaveis aspirações.

NOTAS DIVERSAS

Será nomeado lente cathedratico da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina da Bahia na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Matheus dos Santos, o dr. Josino Correia Cotias, lente substituto da mesma.

Prover-se-á este ultimo logar, mediante concurso.

*

Consta que ao presidente da Republica não agradou o projecto de reforma da hygiene do Districto Federal, apresentado pelo deputado Mello Mattos.

*

O ministro plenipotenciario da Allemanha no Brazil fará brevemente uma viagem aos Estados do norte.

*

Diz-se em rodas politicas do Rio de Janeiro que alguns deputados da Bahia se acham desgostosos por causa da candidatura do dr. Garcia Pires á vaga deixada na camara pelo fallecimento do dr. Adalberto Guimarães.

*

Foi ha dias apresentado á camara estadual e justificado pelo deputado de Minas Geraes Afranio Mello Franco o projecto de reforma da instrucção publica daquelle Estado.

Correios de Pernambuco

A directoria geral dos Correios, por circular de 30 do mez ultimo e no intuito de regularisar-se uniforme e definitivamente o serviço de organisação e prestação de contas dos empregados postaes responsaveis para com a fazenda nacional, recommendou ás administrações dos correios da Republica, providenciassem de modo que todos os agentes seus subordinados tivessem preparados, até o dia 10 de cada mez, os balancetes, documentos, rendas e saldos das operações do mez anterior, o que tudo deveria ser enviado ás administrações, o mais tardar, na 1ª expedição de malas que cada agencia fizesse posteriormente áquella data, devendo ser punidos os empregados em falta.

Mandou ainda as respectivas administrações cumprirem estrictamente as instrucções, leis, ordens e circulares, sobre o recolhimento diario das rendas, supprimento a receber das repartições de fazenda, applicação destes, demonstração das despezas realizadas por conta dos mesmos, liquidação e recolhimento dos saldos de cada exercicio, confiando ainda aquella directoria que os administradores dos correios applicarão o mais decidido esforço, no sentido de serem as contas das respectivas repartições prestadas com a maxima presteza e exactidão.

Ainda por circular da referida data e, no intuito de tornar mais frequente e efficaz a inspecção que deve ser exercida sobre os fiscalizações das repartições postaes, salvaguardando por completo os dinheiros publicos, recommendou o sr. director geral, thesoureiros ... certos e sem que todos os mezes, em dias ... registrado-prévio aviso, mandassem os administradores postaes fazer inventario de todos os dinheiros e outros valores confiados á guarda e gestão dos thezoureiros, dando sciencia a directoria do que occorresse com relação aos inventarios.

CAPELLA DA CONCEIÇÃO

Escrevem-nos as exmas. sras d. d. Julia Tigre de Oliveira, Leontina Bastos Tigre, Alice Fiuza de Oliveira, Anna Soares de Amorim, Maria Clementina Ramos e Silva, Anna Ramos e Silva, Emilia Laura do Almeida Galvão, Rosa Tigre Moreira Lopes, Maria da Conceição M. Rangel e Nathalia Ramos e Silva :

A primeira abaixo assignada fez promessa a Nossa Senhora da Conceição de, no caso de ser feliz em uma operação perigosissima a que se submetteu, tirar esmolas para levar a effeito a construcção de uma capella da mesma virgem, na Magdalena, projecto que existia ha tempo, tendo sido patrocinado pelos fallecidos Manoel Joaquim Ramos e Silva e Visconde do Livramento de saudosa memoria.

Sendo bem succedida, uniu-se a suas amigas residentes no mesmo logar, constituindo todas a — Devoção da Excelsa Senhora — sociedade que, representada pela commissão abaixo, deliberou solicitar esportulas a todas as pessoas de suas relações e áquellas nas quaes esperam encontrar bom acolhimento, escolhendo de preferencia os dias em que seus corações estiverem em regosijo por anniversarios natalicios, casamentos e baptizados.

Esperamos da generosidade de todos, vêr em breve realizada aquella promessa, ficando a Magdalena dotada de uma capella tão necessaria no mesmo logar.

Agradecemos, srs. redactores, a publicação d'estas linhas e tudo quanto fizerdes em prol do nosso empenho e desde já nos confessamos agradecidas. — *Julia Tigre de Oliveira, Maria Leontina Bastos Tigre, Alice Fiuza de Oliveira, Anna Soares de Amorim, Maria Clementina Ramos e Silva, Anna Ramos e Silva, Emilia Laura de Almeida Galvão, Rosa Tigre Moreira Lopes, Maria da Conceição M. Rangel e Nathalia Ramos e Silva.*

Nota das esmolas adquiridas desde 31 de maio deste anno, até 18 do corrente mez, importando em 948$:

Maria Dulce de Amorim Pereira da Silva, 100$000 ; Izelinda Pinto dos Reis, 20$000 ; Emilia Laura de Almeida Galvão, 50$000 ; Anna Soares de Amorim, 50$000 ; Manoel João de Amorim, 100$000 ; Maria Joaquina Alves de Oliveira, 10$000 ; João Rufino da Fonseca, 20$000 ; Alexandre Lopes de Medicis, 20$000 ; dr. João Paulo, 20$000 ; F. W. Junior, 10$000 ; Maria das Dores Amorim Silva, 20$000 ; Pedro Bastos Tigre, 20$000 ; Eurice, Candido e Francisco P. de Amorim Junior, 30$000 ; Herminia Bastos Tigre, 50$000 ; José Moreira Bastos, 10$000 ; Maria Antonieta Galvão, 10$000 ; Alice Duprat Fiuza de Oliveira, 20$000 ; Manoel Duarte, 10 ; Celina Pereira da Silva, 20$000 ; Maria da Gloria Souza Leão Nascimento, 5$000 Amalia Leão Dubeux, 5$000 ; Angelita D Lemos, 10$000 ; Adalgiza Baltar, 20$000 ; Maria Clementina Ramos e Silva, 100$000 ; Nathalia Ramos e Silva, 25$000 ; Anna Ramos e Silva, 25$000 ; Joanna Francisca da Rosa e Silva, 2$000 ; Angelina Carregal Maia....., 5$000 ; dr. Virginio Marques, 20$000 ; Genoveva de Amorim Pereira da Silva, 50$000 ; Elvira Seixas da Silva, 20$000 ; A mesma, 3$000 ; Maria Joanna Lins de Castro, 50$000 ; Jorge Gomes de Mattos, 10$000 ; Cecilia, 3$000.

Vindos da Capital Federal, onde se achavam tomando parte nos trabalhos legislativos do congresso nacional, chegaram ante-hontem á esta capital, os illustres srs. drs. Herculano Bandeira e Elpidio de Figueirêdo, senador e deputado pelo Estado.

O desembarque de ss. excs. foi muito concorrido, tendo comparecido, além dos amigos e parentes, representantes dos srs. dr. governador do Estado, dr. chefe de policia e commandante geral da força policial.

Em companhia do sr. dr. Herculano Bandeira veiu a exma. sra. d. Zulmira Cavalcanti Boulitreau, prezada esposa do sr. coronel Francisco Pedro Boulitreau, digno deputado estadual.

Cumprimentamos os recem-vindos.

Vapor «Salinas»

Attendendo ao pedido que nos fazem os srs. Amorim, Fernandes & C., conceituados negociantes desta praça e agentes da Empresa de Navegação Gram-Pará, transcrevemos da *Folha do Norte*, do Pará, de edição de 9 do corrente, a seguinte noticia sobre o desencalhe do vapor *Salinas* :

« Ha quatro mezes e dias, como sabem os nossos leitores o «Salinas» da Companhia Gram-Pará, encalhou no banco do Guajará; foi isso a 28 de fevereiro do corrente anno.

Debalde o Conqueror, o Ilhéo, o Napo, o Marajó, o Guajará, o Gram-Pará, o Bragança, alguns da companhia Booth Line e o Ituby, dos srs. B. A. Antunes & C., tentaram safal-o alternativamente.

Sómente ante-hontem, ás 3 horas da madrugada, o «Amazonas», da Gram-Pará, que pela segunda vez prestava soccorro ao «Salinas», conseguiu deslocal-o de sobre o banco, conduzindo-o para o nosso porto, sendo auxiliado nessa viagem pelas machinas do proprio «Salinas», que se resentem de alguns desarranjos.

Após os necessarios e mais ligeiros reparos a que se tem de sujeitar o «Salinas», para submetter-se á respectiva vistoria, seguirá para o Sul.

Grandes foram os estragos causados pelo longo tempo em que esteve encalhado o vapor : está bastante damnificada uma das baleeiras, que foi apanhada por uma das correntes da ancora ; os dois escovens de prôa, a alheta de pôpa, a escôra do mastro de prôa e as obras mortas soffreram innumeras avarias.

As correntes que medem 3 1/2 pollegadas foram partidas.

Engenhoso foi o processo empregado pela officialidade do «Salinas» para excavar o enorme banco de lôdo sobre o qual encalhara o navio, attendendo-se ás circumstancias e á falta de apparelhos proprios. Para se avaliar a somma de esforços empregados pelos valentes marinheiros, bastará dizer que removeram cerca de tres mil toneladas de barro !

O «Amazonas» está sob o commando do antigo e habil capitão, sr. Francisco Antonio Lestro e o «Salinas», do velho e provecto marinheiro, sr. Joaquim de Souza Jorge, sendo seu chefe de machinas o intelligente e operoso 1.º machinista, sr. Henrique Francisco Gomes.

O «Salinas» é o antigo «Brazil» e pertenceu á companhia Booth Line. Tanto este como o «Amazonas» pertencem, como dissemos, hoje á Empresa de Navegação Gram-Pará, de propriedade dos srs. Fernandes, Gomes & C., de nossa praça.

A «Folha» agradece ao representante da firma proprietaria dos navios, bem como á officialidade destes, as gentilezas com que cumularam o nosso representante e as informações que lhe prestaram. »

O sr. dr. administrador interino da Recebedoria do Estado, por portaria de hontem e de conformidade com o art. 36 das instrucções de 28 de agosto de 1901, nomeou as seguintes commissões para exame e solução de quaesquer questões sobre a origem, procedencia ou classificação de mercadorias nacionaes vindas de outros Estados e sujeitas ao pagamento de impostos :

Fios e tecidos em geral roupas feitas :

... Jardim & C.
Olinto, ... C.
Silveira & C. ... C. Leão.
Manoel Marques ... Araujo.
Dr. J. J. Correia de Araujo.

Chapeus para cabeça :

Raphael Dias.
Augusto Fernandes & C.
Dr. Bernardo Lins.
Arthur Oliveira.

Sola, couros curtidos ou preparados e calçados :

Braga & C.
Paiva, Oliveira & C.
Manoel Marques C Leão.
Antonio Augusto da Fonseca.

Perfumarias, gravatas, mantas, espartilhos, bolsas e cestas :

Carlos de Medeiros & C.
Julia, Doederlein & C.
Dr. Bernardo Lins.
Dr. J. J. Correia de Araujo.

Fumo e seus preparados :

Banks & C.
Moreira & C.
Arthur Oliveira.
J. T. Nunes do Valle.

Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, Alexandrina Maria da Conceição, moradora no becco do Sarapatel n. 6, que momentos antes tivera acalorada discussão com o seu amasio Cosme Damião de Souza, tendo-o visto conversando com Vicencia Ignacia de Jesus, creada da casa, travou com esta, lucta corporal, sendo auxiliada Alexandrina por Virginia Maria da Silva e Hermina Maria da Conceição.

Alexandrina, segurando uã mão de pilão, deu em Vicencia forte pancada, quebrando-lhe a cabeça.

Vicencia por sua vez agarrou um prato, jogando-o em Alexandrina, errando o alvo porém.

Na occasião passavam por aquella rua algumas praças de policia, que effectuaram a prisão das contendoras, recolhidas depois á casa de detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio sr. capitão Manoel Baptista.

VARIAS

Terá logar hoje, ás 7 horas da noite, em a séde da associação dos empregados no commercio, a sessão extraordinaria da directoria, que já annunciámos, para tratar do meio pratico de conseguir-se o melhoramento do porto do Recife.

O sr. coronel José Bayma da Serra Martins, funccionario publico amazonense, ha poucos dias chegado de Manáos, teve a gentileza de vir hontem apresentar-nos os seus cumprimentos.

Agradecendo a amabilidade do sr. coronel José Bayma que em visita a seu illustre progenitor, o sr. general Serra Martins, demorar-se-á algum tempo neste Estado, retribuimos-lhe os cumprimentos, dando-lhe as bôas vindas ao solo pernambucano.

Da Capital Federal chegou ante-hontem á esta capital, em visita á sua exma. familia, o sr. Cicero Brazileiro de Mello, estimado funccionario d'alfandega d'aquella capital e sogro do sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, chefe de policia.

Sabemos que o sr. coronel José Florencio de Carvalho, já exonerado do cargo de chefe das capatazias, demittiu e nomeou hontem a diversos empregados d'aquella repartição.

Simplesmente exquisito !

A bibliotheca da Faculdade de direito do Recife foi frequentada, no primeiro semestre do corrente anno, por 2.781 leitores. Destes, 1.643 leram jornaes avulsos e 1.138 consultaram 1.857 obras em 2.761 volumes.

As obras consultadas, foram: 1.197 em portuguez; 564 em francez; 84 em italiano; 7 em latim; 4 em hespanhol e 1 em inglez.

Da capitania do porto, remettem-nos :

« O pharol da Ponte do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, passará a funccionar com luz fixa branca, do dia 25 do corrente mez em diante, até que novo aviso notifique o restabelecimento do seu primitivo caracter de luz. »

A bordo do paquete nacional *Alagôas*, regressou ante-hontem á esta capital, com sua exma. familia, o sr. dr. João Rangel, conceituado medico-dentista desta capital.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

Teve logar ante-hontem, perante crescido numero de socios, a assembléa geral da sociedade manutenedora do hospital portuguez de beneficencia, sessão requerida por um grupo de vinte socios, afim de tratar da exorbitancia de contas tiradas pela junta administrativa do referido hospital.

Aberta a assembléa, cuja discussão correu sempre acalorada, falaram o sr. dr. Augusto Vaz, advogado e socio honorario do hospital, explicando o facto e os srs. A. Mendonça Manoel Lopes e Barbosa Vianna.

Ficou resolvida por maioria de votos que a resolução do abate na referida conta ficasse exclusivamente dependente da junta, a quem competia decidir o assumpto.

NO LAR

Fez annos ante-hontem a gentil senhorita Vicentina Domitilla Bandeira de Barros, dilecta filha do sr dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, digno lente do Gymnasio Pernambucano.

— Hontem passou o anniversario natalicio da graciosa senhorita Maria do Carmo Gomes Parente, extremecida filha do sr. dr. Francisco Gomes Parente, conceituado advogado de nosso fôro e lente da Faculdade de Direito.

— Passa hoje o anniversario natalicio do humanitario clinico, sr. major dr. João Moreira da Costa Lima digno director do hospital militar deste Estado.

Muitos dos seus amigos irão cumprimental-o hoje em sua residencia, á rua da Conceição.

Saturnino Jesuino Palmeira, hontem pela manhã no pateo do Mercado de S. José, por motivos frivolos, deu uma bofetada em pobre velho.

Preso, foi recolhido á casa de detenção á ordem do sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital.

O menor Claudio dos Santos Barros, morador á rua do Jardim n. 18, 1.º districto da freguezia de S José, ante-hontem á tarde, na occasião em que limpava, um revolver, succedeu disparar a arma, indo o projectil alojar-se-lhe na mão direita.

Avisado o subdelegado local, sr. capitão Heliodoro Rabello, ali compareceu, fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado pelos medicos da policia, que procederam á competente extracção da bala.

Ao sr. capitão Chrispiniano Angelim, delegado de policia do municipio de Limoeiro, apresentou-se voluntariamente no dia 15 do corrente, o individuo de nome José Vicente Ferreira Barbosa, conhecido por *José Macaxeira*, pronunciado naquelle municipio como incurso no art. 303 do codigo penal.

José Vicente foi recolhido á cadeia local.

Domingo ultimo, cerca de 4 horas da tarde, no municipio de Jaboatão, encontrando-se os individuos de nomes Candido Marques e Manoel Francisco Venancio aquelle que é desordeiro conhecido e achava-se armado de faca, depois de ligeira troca de palavras, investiu contra Venancio, fazendo-lhe um ferimento de natureza grave.

O criminoso evadiu-se.

O delegado local, sr. Julio Bezerra da Silva tendo conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido, iniciando contra o offensor as necessarias diligencias.

ALMA RELIGIOSA

A devoção de S. João Baptista a cargo dos artistas, realisou ante-hontem a tradicional festa de seu padroeiro.

A solemnidade teve logar em a casa do provedor da devoção sr. José Marianno da Silva Santos, sita no pateo do Terço n. 11 1.º andar.

A's 8 horas da noite teve começo a ladainha a grande orchestra.

Após a ladainha tocou varias peças do seu repertorio a banda de musica da ala direita do regimento de infanteria estadual gentilmente cedida pelo sr. coronel Leoncio Ribeiro ao irmão tenente José Luiz Affonso Ferreira.

A concorrencia foi bastante numerosa.

A fachada do predio estava profusamente illuminada a acetylene.

Em solemnisação ao 11.º anniversario de sua installação, realizará no proximo dia 26 de julho uma grande festa a egreja de Christo no Recife, sita á rua do Conde da Bôa-Vista, n. 21.

A's 7 1/2 horas da manhã, terá logar sob a presidencia do pastor eleito sr. Francisco Sandes a consagração e animação espiritual, ás 10 horas haverá exame semestral de cathecismo pelos srs. Ginsburg, Cannadá e Oliveira, após o qual falará o pastor Borges sobre a utilidade das escolas dominicaes.

A's 11 horas da manhã entrarão os officios, entoando-se hymnos fazendo-se leitura da Biblia e sermão, terminando pela benção apostolica.

A's 4 1/2 horas da tarde, effectuar-se-ão além das orações os exames dos candidatos ao ministerio e diaconato ; ás 6 1/2 haverá ainda leitura de hymnos, sermão, apresentação do relatorio e benção apostolica.

Quer pela manhã, quer a tarde proceder-se-á a uma collecta em favor das obras do templo.

Somos gratos ao convite que nos enviaram para assistir aos referidos actos os srs. Ginsburg e Cannadá.

Bisbilhotices

Thomé está agora publicando no *Jornal Pequeno* sob o titulo de *Contos indianos*, uma serie de historias de trancoso.

Hontem, por exemplo, o redactor-proprietario do vespertino mimoseou os seus leitores infantis com a historia d'*O macaco e o moleque de cêra*, historia velha e sediça, conhecida de todos os meninos.

Melhor seria, que o dr. Thomé Gibson, se desse ao trabalho de procurar coisa mais nova e mais interessante.

Ha por ahi tanta historieta engraçada, com que o loiro jornalista poderia deleitar as creanças! um pouquinho de paciencia e trabalho seria sufficiente para conseguir isso.

Si porém o loiro jornalista não dispõe de tempo ou mesmo não se quer dar a tal trabalho, poderá encarregar o dr. Argemiro Aroxa da missão, que este dará um desempenho cabal. O redactor do *Correio* possue grande collecção dessas historietas e dizem até que, em algum tempo já fizera dormir muitas creanças contando-lhas.

O Thomé deve aproveital-o.

⁂

O José Florencio está um assiduo collaborador do *Correio do Recife*.

O ex-administrador das capatazias da alfandega deste Estado, sabbado ultimo dirigiu-se em carta á redacção do vespertino, agradecendo-lhe uns tantos conceitos encomiasticos que lhe foram feitos e hontem procurou explicar, usando do mesmo expediente, a compra que fizera de diversos materiaes, varões de ferro e carvão de pedra, para a repartição que o sr. Murtinho, ex-ministro da fazenda, por um acto arbitrario lhe confiara.

Vendo descoberto um de seus ultimos traquejos, o ex-capataz, com a maior ingenuidade, caracteristico de todos os *lorotas*, confirmando a compra que fizera, e sem que a tivesse plenamente justificado, disse:

> «Eis a que se reduzem as *grandes compras de materiaes* & &.
> Evidencia-se do exposto que o *Diario* foi mal informado.
> Devo accrescentar que até o momento em que escrevo estas linhas, nenhuma restricção me foi imposta ou mesmo recommendada...»

Não seria, por certo, o ex-capataz, quem affirmasse o contrario!

⁂

O escriptor dos artigos de fundo do *Correio do Recife*, frei Gerundio de Campassas provavelmente, hontem se occupando sobre o *habeas-corpus* concebido a *Pimpim*, um dos perversos assassinos do infeliz Jagode, fechou o seu artigo com chave de ouro:

> «Nada ha eterno n'este mundo!»

Ha sim, lhe replicamos, a necedade dos Rodolphos do *Correio*.

Vida social

Realizou-se quinta-feira, perante crescido numero de associados, a 14.ª sessão ordinaria da directoria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, presidida pelo sr. Alberto Dias Fernandes, tendo como secretario os srs. Oriano Mendes e Antonio Jesuino de Souza Martins.

Fôram apresentadas 33 propostas, das quaes fôram approvadas 31 e remettidas á syndicancia 2; sendo para socios effectivos 29, os srs.: Jesuino Alves Fernandes, Antonio Muniz Machado, dr. Antonio Braz da Cunha, dr. Alfredo Silva, dr. Carlos Alberto de Menezes, Abelardo Lins Wanderley, Augusto Silva, José Rodrigues de Araujo Pedroza, Manoel Peres Rodrigues, Antonio Baptista Gomes, Alberto Machado Rodrigues, João Henrique Caricio, Oscar Bastos, Alfredo de Oliveira Bastos, José Maria Breckenfeld Vieira da Silva, Geraldo Elisberto von Sohsten Junior, Manoel da Cunha, Affonso de Albuquerque, José Gonçalves Souza, Absalão Fernando Queiroz, Claudio Soido, Joaquim da Silva Pereira, Emilio Priamo da Silva, Francisco Paula Amorim, Luiz Dubeux Miguel Fernandes da Silva, Eugene Kauffmann, Canuto dos Santos Corrêa e para socios subscriptores 2, os srs.: dr. Hermilio Lydio d'Oliveira e Abel da Silva.

Officios: Fôram lidos um da «Associação dos empregados no commercio da Bahia», um do club Caixeiral do Livramento e um da sociedade «Fraternidade e instrucção dos caixeiros de Pilar», communicando a posse de sua directoria, convidando esta ultima Associação para a sessão commemorativa de seu anniversario,—officie-se agradecendo; um da sociedade «Perseverança e auxilio dos empregados no commercio de Maceió», recommendando o sr. Manoel Joaquim Ramalho, que veio em propaganda do «Indicador geral» do Estado de Alagôas, a quem foi dispensado pelo sr. presidente o melhor acolhimento, lastimando elle, entretanto, a Associação não poder coadjuval-o em sua propaganda, visto seus estatutos a isto privarem; um do Centro commercial do Porto, agradecendo a communicação de posse.

Foi lido um bem elaborado e extenso requerimento assignado pelos socios José Bento Ribeiro, Alvaro Carregal Maia, Alberto Rodrigues d'Oliveira e Arthur Nogueira Lima, no qual depois de mostrarem largamente a necessidade de melhoramento do porto desta capital, pediram a convocação de uma sessão extraordinaria da directoria, afim de tratar-se deste assumpto; o sr. presidente, applaudindo a maravilhosa idéa, designou o dia 21 para a referida sessão; um do socio Zacharias Burity, pedindo para matricular-se em portuguez; um do socio Francisco Paula Lima, para allemão; um do socio Ruben Soido, para portuguez e arithmetica; dois dos socios Oswaldo e Silvio Nery da Fonseca para arithmetica e inglez; quatro dos socios Placido Alves Faria, Joaquim Gonçalves Ribeiro, João Mello Verçosa e Manoel Fragoso Varella, para escripturação mercantil e um do socio Luiz Correia da Costa, para inglez, conceda-se;—e um do socio Clodoaldo Vianna, pedindo a sua eliminação,—conceda-se.

Convites: Fôram recebidos um do «club Popular», para a sessão magna da commemoração da tomada da bastilha;—officie-se agradecendo; e um da «Liga contra a tuberculose», para o acto solenne do assentamento da primeira pedra do dispensario; para assistil-o, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Leoncio Chaves, Manoel Carvalheira e Francisco Santos Moreira.

O orador, sr. Santos Moreira, usando da palavra, depois de salientar os grandes serviços prestados á causa da Associação pelo pranteado e illustre moço Braulio da Cunha, propoz que se inserisse na acta um voto de pesar, em signal de sentimento pela sua morte; sendo ainda em seguida por proposta do sr. Manoel Carvalheira, nomeada uma commissão para assistir á missa do 7.º dia.

O thesoureiro, sr. J. S. Carroll, pediu que se mandasse officiar á commissão de contas, afim de proceder a um exame na escripta da Associação até 30 de junho.

Offertas: Pelo presidente, sr. Alberto Dias Fernandes, 18 volumes diversos de importantes obras e revistas; pelo vice-presidente, sr. Manoel Manoel Carvalheira, diversos jornaes portuguezes; pelo socio Caetano Gomes de Sá, 2 volumes «A escola», diversos almanacks illustrados e revistas da Academia Cearense; pelo socio Luiz de França, 2 grandes estampas; pelo socio Albino Azevêdo, diversos numeros «d'O Seculo»; pelo socio José Figueirêdo diversos numeros da «Moda da Europa»; pelo socio José Bento diversos jornaes do Rio; pela redacção, o «Jornal dos caixeiros do Porto,» sendo tambem offerecido pelo socio Henrique Ferreira Cruz á Associação a assignatura dos tres seguintes jornaes inglezes «The Graphic», «Tit Bits» e «Anewers»; officie-se agradecendo.

Fôram nomeados directores de semana os socios Minervino da Rocha e Antonio Jesuino Souza Martins.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

— O *centro litterario de Nazareth* recebeu no trimestre ultimo as seguintes offertas:

Pelo dr. Florentino Olympio, 2 vols. broc.; pela ex.ma sr.ª d. Capitulina C. Vieira de Mello Filha, 1 vol. broc.; pelo socio benemerito Jordão Chaves, 5 vols. broc.; pela ex.ma sr.ª d. Bellisa Casado Ribeiro da Silva, 1 vol. broc.; pelo dr. Ulysses Costa, 1 vol. enc.; pelo socio honorario dr. Ribeiro da Silva, 1 vol enc.; pela ex.ma sr.ª d. Maria A. de Macêdo, 3 vols. broc.; pelo socio coronel Fernando Barata, 2 vosl. enc.; pelo dr. Manoel B. Vieira Cavalcante, 2 vols. broc.; pelo sr. Joaquim Chaves, 6 vol. enc.; pelo sr. Francisco M. Wanderley, 1 vol. broc.; pelo socio Gaspar Santiago, 1 vol. broc.

Pelas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife. A Provincia, O Lidador, A Victoria, O Missionario, O Contemporaneo, Gazeta Olindense. A Pimenta* (Pernambuco); *A União* (Parahyba); *O Penedo. A Fé Catholica. A L[...]* (Alagôas); *Jornal Baptista, O Reformador*, (Rio).

Visitaram á bibliotheca 186 pessôas. Sairam para leitura dos socios 96 obras em 99 vols.

— Ante-hontem um criado do sr. coronel João José de Amorim, no Manguinho, tendo posto a aquecer um pouco d'agua em uma lata de kerosene, que ainda continha um pouco desse inflammavel, a qual tampou, succedeu, que ao começar a ebulição do liquido explodisse o kerosene, queimando todo o infeliz, que foi transportado para o hospital Pedro II.

Vêr na secção annuncios o dos GRANDES ARMAZENS DO PRINTEMPS DE PARIZ.

O MYLORD

Importado pelo sr. dr. Caldas Lins, proprietario da usina *Dois braços*, na Escada, desembarcou ante-hontem de bordo do *Alagôas*, um bello animal da raça Zebú Guzerat, comprado na fazenda do sr. Lengruber, no Estado do Rio de Janeiro.

O *mylord* tal se chama o touro cuja passagem pelas ruas da cidade chamou a attenção do publico, é um producto nacional, obtido de dous puro-sangues, mandados vir da India pelo referido sr. Lengruber.

Pesa cerca de 300 kilos e na maior altura mede 1m 50.

Foi conduzido para a residencia do sr. dr. João Rangel, no bêco da Fabrica, Magdalena, donde será transportado para a usina Dois braços.

O exemplo dado pelo sr. dr Caldas Lins deveria ser imitado por todos aquelles agricultores que estão no caso de melhorar os seus productos bovinos.

Sobre a excellencia da raça Zebú passamos para nossas columnas o que se lê nas secções «Noticias agricolas» do *Times*:

«O desenvolvimento da agricultura dos Estados-Unidos, movido pelo exito dos ensaios para propagação de plantas para combaterem certas molestias, tem procurado obter identicos resultados com animaes.

Experiencias nesse sentido, feitas na Argelia com o fim de combater-se a febre do Texas (*mal triste*) formam interessante contribuição para o assumpto.

Nesse estudo verificou-se que as raças que resistem á molestia são o buffalo e o zebú. O buffalo (verdadeiro) não se presta ao cruzamento com o gado domestico, mas o zebú cruza facilmente e os descendentes são indemnes. As vaccas, provenientes desses crusamentos, são muito productivas, os bois são aptos para o açougue e para o trabalho. Attingem a 800 libras em 3 annos e depois de abatidos para o consumo dão 62 por cento de carne. Nos mestiços vae diminuindo o grande *cupim*, composto de musculos e materia gordurosa, que o zebú tem.

O systema osseo é especialmente pequeno e delicado, a carne é de boa qualidade.

Dizem que as vaccas *zebús* e as mestiças dão leite mais rico do que as vaccas do typo commum arabe e emquanto as zebús dão 7 a 9 litros por dia, as mestiças dão 16 a 18.

Na Argelia introduziram tres raças differentes de zebú: de Madagascar, da Cochinchina e da India. A terceira, a Brahmina (*Bos indicus*) é a unica que provou ter valor economico e é o progenitor dos actuaes zebús e mestiços da Algeria.

Os resultados citados forão confirmados por experiencias na Jamaica. O mal triste é muito commum naquella ilha, mas tem se reconhecido desde muito tempo que o gado com uma mistura de zebú está isento da molestia. Importada esta raça com outro intuito, trata-se agora de importar numero avultado de zebús indios, com o fim de combater a molestia. Vão ser cruzados com o gado commum da ilha.»

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido juizes de facto, foi installada a 4.ª sessão ordinaria do jury, com 5 dias. Foram apresentados pelo escrivão vinte processos, devidamente preparados, que são os dos réos seguintes:

João Carlos Pereira, vulgo João Tóta, preso a 12 de agosto de 1899, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

José Bento de Sant'Anna, preso á 5 de outubro de 1901, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

Zeferino Francisco Oliveira Santos, preso a 29 de novembro de 1901, pronunciado no art. 294 § 1.º do codigo penal.

Manoel Augusto da Silva Cabral, preso a 29 de novembro de 1901, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

José Pereira da Silva, vulgo Bananeira, preso a 3 de março de 1902, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

José Thomé da Silva, vulgo Casuza Sinhá, preso a 14 de abril de 1902, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

Valeriano Antonio do Patrocinio, preso a 30 de julho de 1902, pronunciado no art. 304 do codigo penal.

Maria Eugenia Gomes, presa a 30 de julho de 1902, pronunciada no art. 304 do codigo penal.

Jovino Pedro de Alcantara, preso á 4 de agosto de 1902, pronunciado no art. 294 do codigo penal.

Manoel Antonio da Cruz, preso a 7 de agosto de 1902, pronunciado no art. 267 do codigo penal,

Manoel Quirino Pereira Sobrinho, preso a 11 de agosto de 1902, pronunciado no art. 330 § 4.º do codigo penal.

João José de Sant'Anna, preso a 6 de setembro de 1902, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

José Ramos de Vasconcellos, vulgo José Senha, preso a 21 de setembro de 1902, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

Abdon Mendes d'Azevêdo, preso a 14 de janeiro de 1902, pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal.

Calixto Pereira do Monte, preso a 30 de outubro de 1902, pronunciado no art. 304 do codigo penal.

João Caetano de Medeiro[s ...] de novembro de 19[...], preso a 19 [...] art. 294 do codi[go penal ...], pronunciado no [...]

José Hon[...] penal.

[...] de no[...]orio dos Santos, preso a 16 [...]embro de 1902, pronunciado no [...] 294 § 2.º do codigo penal.

Manoel Pereira da Silva, preso a 29 de dezembro de 1902, pronunciado no art. 330 § 2.º do codigo penal.

Antonio Francisco de Albuquerque vulgo Antonio Picanço, preso a 26 de outubro de 1900, pronunciado no art. 294 § 1.º do codigo penal.

Francisco de Assis Gonçalves, preso em janeiro de 1903, pronunciado no art. 303 do codigo penal.

Luiz Farias Simões, preso em janeiro de 1903, pronunciado no art. 304 do codigo penal.

Entrou em julgamento o réo José Pereira da Silva, vulgo Bananeira, incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal.

O conselho foi composto dos seguintes jurados: Luiz Tolentino Cesar Loureiro, Luiz Ignacio de Andrade Lima, Alberto Augusto de Moraes Pradines, Samuel Ferreira Pinto, Rodolpho José Serpa Brandão, Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, João da Rocha Carvalho, Antonio Alves Villela, Miguel Archanjo de Senna Santos.

Teve por patrono o dr. Albino Meira e accusador o dr. Mascarenhas.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 28 annos de prisão simples; foi protestado.

Foram multados em 5$ os juizes de facto que deixaram de comparecer, e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Movimento Policial

O sr. dr. governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou por acto de 18 do corrente, o capitão João Ferreira da Silva, 1.º supplente de subdelegado do districto Tres Ladeiras do municipio de Iguarassú, por ter o actual mudado de residencia.

— Por acto de igual data nomeou o cidadão Joaquim Baptista dos Santos, subdelegado do 4.º districto (São João dos Pombos) do municipio da Victoria.

— Por portaria de 16 do corrente nomeou o cidadão João de Alcantara Alves Muniz, 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto do municipio de Bom Conselho em substituição dos atuaes que fôram exonerados a pedido.

— O sr. Paulino José Wanderley, na qualidade de 1.º supplente, assumiu em data de 2 do corrente, o exercicio de subdelegado de policia do districto de S. José do municipio do Rio Formoso.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Franscisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Francisco de Paula e Souza.

Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º de infanteria Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense Arthur Arlindo de Oliveira.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

⁂ Em transito, vindo da capital federal, com destino ao Estado do Ceará, apresentou-se ante-hontem ao quartel general o alferes-alumno Mario Barretto, que teve permissão para gosar naquelle Estado a licença que obteve para tratamento de saude.

Tambem apresentou-se ante-hontem, vindo da citada capital, o tenente medico de 5.ª classe, dr. Tiberio Cesar Burlamaqui, que deverá ser considerado prompto, aguardando ordem do sr. general chefe do Estado maior.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar, 8.

Commandante da guarda a praça n. 9 e pessoal da mesma 23, 5 e 13.

Dia á companhia, a praça n. 22.

Piquete, o corneteiro n. 19

Ordem á secretaria a praça n. 1.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a meza:

o n. 216, anno V, d'*O Seculo*;

o n. 28, anno XXI, do *Correio de Portugal*;

os ns. 1999 e 2000, anno XXVIII, d'*O Pimpão*.

São as novidades recebidas de Lisbôa pelo sr. Leopoldo da Silveira.

— O sr. Julio Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica pernambucana* enviou-nos hontem o n. 217, anno III d'*O Coió*, periodico humoristico publicado na Capital Federal.

O numero que temos a vista, está recheiado de verve e estampa, finas gravuras coloridas.

MIMOS...

LXXXII

> «... *Lulú Senna*; no *Diario* de hontem, deixa esvoaçar *Na Maciota* uns tons insidiosos... Em os abandono ao despreso...»
> (De uma carta do José Florencio, publicada no *Correio do Recife*, de [...] hontem.)

Disseste pobr[e] [...] servo de Lucena,
Refinado *lorota*,
Deixar abandonados ao desprezo
Os conceitos que o *degas Lulú Senna*
Sobre ti, emittiu *Na Maciota*...
Fazendo-te sentir da troça o peso:

Ouve bem, *Lulú Senna*
Troçando a ti e a todos os *lorotas*
Todos esmaga sem aggravo e pena,
Sob o tacão das botas!

S. Mimoso.

ARTES E DIVERSÕES

Como estava annunciado, realizou na quarta-feira o club *Abanadores* a posse da sua nova directoria.

A's 10 horas da noite teve logar a sessão magna, falando o orador official, sr. Samuel Santos e diversos outros.

A's 11 ½ horas da noite começou a *soirée* que terminou ao romper da aurora.

A rua Vidal de Negreiros, embandeirada, mostrava um aspecto elegantemente adornada.

A varanda da séde estava completamente illuminada por um lindo fóco a carbureto, onde se liam as iniciaes do club.

O salão estava bem illuminado e enfeitado, contendo cerca de 50 senhoritas, trajando lindos vestidos.

A entrada da séde foi armado elegante jardim que muito deleitava aos que entravam para a festa.

As dansas correram sempre com crescente animação até alta madrugada.

— Teve logar no sabbado ultimo, o baile anniversario do club Internacional do Recife, concorrido por perto de cem senhoras do *hig-life* pernambucano.

Ao som de uma orchestra numerosa, confiada á batuta do maestrino Manoel Americo, correram as dansas animadamente até as 4 horas da manhã.

A' 1 hora serviu-se uma explendida ceia, tendo ao estourar do *champagne* saudado em nome dos seus consocios á illustre directoria do club, o sr. dr. Trindade Meira Henriques, respondendo-lhe, em agradecimento, o respectivo presidente, sr. dr. Augusto Vaz de Oliveira.

A' entrada, uma das bandas do exercito deliciou os assistentes, tocando maviosos trechos de operas escolhidas.

— Realizou-se, ante-hontem, conforme fôra annunciada, a 2.ª corrida do *Hyppodromo do Campo Grande*.

A concorrencia á diversão hyppica esteve bastante regular, sendo os pareos bem disputados.

Foi o seguinte o resultado dos pareos do programma:

1.º pareo—*Consolação*, 800 metros—Andaluz em 1.º e Palpite em 2.º; poules: Andaluz em 1.º, 7$600, em 2.º, 5$000; Palpite em 2.º, 5$100.

2.º pareo—*Aos proprietarios*, 1300 metros—Expresso em 1.º e Pandego em 2.º; poules: Expresso em 1.º, 14$300, em 2.º, 5$000; Pandego em 2.º, 11$500.

3.º pareo—*Armada*, 1450 metros—Triestre em 1.º e Realengo em 2.º; poules: Triestre em 1.º, 9$200. Não houve jogo para segundo.

4.º pareo—*Gratidão*, 1500 metros—Expresso em 1.º e Kruger em 2.º; poules: Expresso em 1.º, 10$600, em 2.º, 5$900; Kruger em 2.º, 5$600.

5.º pareo—*Hyppodromo do Campo Grande*, 1609 metros—Realengo em 1.º, Porto-principe em 2.º; poules: Realengo em 1.º, 13$400. Não houve jogo para segundo.

No intervallo do 4.º para o 5.º, realizou-se o pareo *Internacional* para amadores, em 2400 metros, animaes esquipando, chegando em primeiro logar *Fundão* montado pelo sr. Severo Doria.

Nesse pareo houve jogo sómente para primeiro, dando a poule de Fundão 8$300.

Durante as corridas fez-se ouvir a banda do 34.º batalhão de infanteria.

— Realizou-se ante-hontem no theatro Santa Isabel, como estava annunciado, o espectaculo em beneficio do actor Carlos Braga, coadjuvado pelo congresso dramatico beneficente.

A peça *O jesuita ou os ladrões da honra* foi bem desempenhada, entre outros pelo beneficiado no papel de Rodil, o vagabundo, pelo sr. Theobaldo Saldanha no de Carlos Brissant e Walfrido Monteiro no de padre Gabrill.

— No Lyceu de Artes e Officios terá lugar hoje ao meio dia o segundo ensaio do concerto promovido pelo professor Chagas Ribeiro.

O programma d'esta festa artistica que se realizará em a noite de 2 de agosto proximo, é composto de peças de valor, escolhidas entre os compositores Rossini, Meyerbeer, Carlos Gomes, Buthoven e outros.

Coadjuvado pelos seus collegas, está formada uma grande orchestra sob a direcção do beneficiado, sendo alguns dos numeros dos programma dirigido pelo professor Santino Pinto.

Os solos estão confiados á exma. sra. d. Maria Pinto, barytono Gomoletti, Lydio Oliveira, Alberto Cruz e o professor Chagas, assim distribuido: *Romanza* da *Africana*, *Canzone* dell'*Aventureso* do *Guarany*, *Solo* para flauta, *Solo* para violino e *Aria* para trombone.

⁂

O actor Antoine desistiu da viagem que projectava fazer até a capital de S. Paulo, partindo do Rio de Janeiro para Buenos Aires no proximo dia 25.

⁂

Vae casar, e por isso abandona o theatro, a celebre cantora Delna, da Grande Opera de Pariz.

⁂

No Gymnase de Pariz, representou-se *Joyzelle*, conto de amor em 5 actos, do sr. Mauricio Maeterlinck.

Segundo opinião do autor, «*Joyzelle* é a intermediaria entre *Monna Vanna* e o seu antigo theatro.»

Antigamente o sr. Maeterlinck andava pelas regiões do sonho puro e do symbolo abstracto, como se vê na *Princesse Malaene* e no *Pelléas et Melisande*.

Joyzelle inspira-se em uma lenda celebre, a do magico Merlin. «Tem muita poesia e bastante realismo, uma acção sufficientemente clara e um estylo accessivel a todos os espectadores, apezar de muito trabalhado.»

O magico Merlin vive em uma ilha deserta, com uma companheira muito extravagante, Ariella, que é a encarnação physica e moral da consciencia do mesmo Merlin.

Merlin tem um filho. Lancéor, educado em paiz estrangeiro, e que chega a homem, ignorando a sua origem. O pae quer que o filho seja feliz e entende que só ha felicidade perfeita no amor partilhado.

Ariella e Merlin descobrem uma menina capaz de amar sempre Lancéor; essa menina é Joyzelle.

Chega á ilha onde encontra Lancéor e é submettida a varias provas, provas de que triumpha o seu coração.

Segundo a opinião do sr. Gustave Larroumet, a peça é muito pouco theatral A acção arrasta-se, não interessa e chega a aborrecer.

DESAPPARECIDOS

No sabbado ultimo, no seu engenho Camaçary, sito á comarca do Rio Formoso, succumbiu a padecimentos antigos a virtuosa octogenaria, exma. sra. d. Umbelina Joanna Accioly Lins, viuva do major Eustaquio Victor de Gouvêa e irmã dos finados Barão de Goycanna e maior Pressiano de Barros Accioly Lins.

Deixou numerosa prole constante de oito filhos, vinte e dous netos e quatorze bisnetos.

A morte da veneranda e caridosa senhora consternou a todas as pessoas que a conheciam.

Era sogra dos srs. tenente coronel Manoel Machado Teixeira e major Felinto de Barros Accioly e tia do sr. Barão de Granito.

O corpo foi sepultado no cemiterio publico da cidade do Rio Formoso.

N. 110 8.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE JULHO DE 1903

3797 15:000$000 | 17613 50$000
11735 800$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
12660 | 15016 | 15172 | 15371 | 17833 | 1851[...]

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
732 | 10333 | 14964 | 18540 | 25048 | 29283

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
2263 | 5103 | 11407 | 19269 | 28 61
4253 | 9115 | 12584 | 20338 | 29794

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
3791 | 3793 | 3795 | 3798 | 3800
3792 | 3794 | 3796 | 3799 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
11731 | 11733 | 11736 | 11738 | 11740
11732 | 11734 | 11737 | 11739 | .. ..

APPROXIMAÇÕES
3796 100$000 | 11734 20$000
3798 100$000 | 11736 20$000

Os numeros terminados em 97 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 97.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de julho de 1903.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 3:944$270, importancia de xarque fornecido nos mezes de março, abril, maio e junho, para o presidio de Fernando de Noronha como da factura que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Philtes Adelino da Costa Doria, pedindo solução da sua petição em que solicitava o pagamento dos alugueis de sua casa sita no presidio de Fernando de Noronha, e tambem propondo a venda ao governo das casas de sua propriedade, alli situadas.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Candida Francisca de Menezes Moraes, professora publica nomeada para reger a cadeira do Cabrobó, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

José Soares da Silva Lyra, proprietario da casa que na villa de Lagôa de Gatos que serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da mesma casa, a contar de 1 de março a 30 de junho proximo findo á razão de 20$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Joaquim Barbosa, professor publico da cadeira de Limoeiro, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Concedo.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora da cadeira mixta de ensino primario em Tamandaré, pedindo mais 60 dias de prorogação da licença em cujo goso se acha para seu completo restabelecimento.—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Marcionilla Barros Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 70$000, proveniente de dous mezes de aluguel da casa que no povoado da Torre serve de quartel a guarda estadual, a contar de maio a junho, proximo findo.—Deferido, com officio d'esta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Juvenal Correia Crespo, proprietario das casas que Jatobá de Tacaratú servem de quartel e cadeia ao destacamento policial, pedindo pagamento dos alugueis das referidas casas, a contar de 1 de maio de 1900, a 31 de maio de 1903, a razão de 20$000 mensaes.—N'esta data autoriso o pagamento a Juvenal Correia Serpa, em vista das informações.

Barão de Araribá, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tinha direito seu finado filho, dr. José Luiz Gonçalves Ferreira, promotor publico do municipio de Ouricury.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Ignacio da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim, mandando juntar a certidão do processo.

Julio José Theobaldo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito interino do municipio de Cabrobó.

Victorino José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Manoel Pereira do Monte, sentenciado, pedindo provimento no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Joaquim Lourenço Celestino da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr dr juiz de direito do municipio de Bom Conselho, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Additamento aos despachos de 17 de julho:

Tenente coronel José de Souza Ferraz, pedindo para que se lhe mande pagar a quantia de 27$000, já escripturada, proveniente de diarias fornecidas aos presos pobres da cadeia do municipio de Bom Conselho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de julho de 1903:

Moreira Lima & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Alves de Britto & C.ª, Borstelmann & C.ª, Lemos & C.ª 2 petições.—Deferido, afim de ser dado baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Francisco Pinto & C.ª—Restitua-se a importancia em deposito na forma da lei.

Maria Florinda da Conceição, Francisco Soares Medeiros, Francisco Nogueira de Mello, Manoel Tavares Freire, Manoel de Paula Franco, Eusebio Falcão, Alfdrade & C.ª José de Assumpção Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Ignacio Felix da Silveira.—Certifique-se.

Joaquim Garcia de Castro 2 petições.—A' 1.ª secção para mandar proceder as necessarias verificações.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Informe a 1.ª secção se os predios de que se trata estiveram desoccupados durante todo os exercicios proximo findo

Francisco Pereira Ramalho, Antonio Bastos de Cerqueira, Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Francisco Carneiro de Paula Pinto, Manoel Pedro, Francisca Maria da Conceição, Antonio Joaquim Cascão e Joaquim Antonio.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro

Santos Araujo & C.ª—Restitua-se a importancia em deposito na forma da lei.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de julho de 1903:

Antonio do Carmo Almeida, Tertuliano Cabral de Vasconcellos, José Antonio Batista de Souza, Felisbina Constança de Azevêdo, Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, Maria de Arruda Campos, Izaias Gonçalves Lima, Lins Vieira & C.ª, José Firmino de Souza e Silva e dr. Luiz da Silva Gusmão.—Ao exm. sr. dr. governador.

Luiz Teixeira Macêdo Reis, Sampaio Sá & C.ª, Companhia Serviços de Portos, João Rodrigues de Carvalhos, Domingos José Ferreira & C.ª, Ursula Coelho Pinto Maciel, Joaquim Ferreira, Francisco Irmãos e Ordem 3.ª de S. Francisco.—Informe a sub directoria da contabilidade

Marianna Lins da Soledade, Armando Xavier Bustorff e José Paulo Botelho.—Informe a recebedoria.

Henrique de Castro Guimarães.—A recebedoria para proceder de accordo com o parecer do dr. procurador fiscal.

José Gonçalves Pinto, Pergentino Ferreira de Faria e Antonio Fernandes Ribeiro.—Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 16 de julho de 1903:

Bacharel Diogenes José de Almeida Pernambuco Stereometra do Estado.—Concedo

Despachos do dia 15:

Soares Junior.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação, por não ter sido feita dentro do prazo legal.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de julho de 1903:

Barbosa [...] Guimarães, Jeronymo Cavalcante Junior, João Pere[...] [...] Ribeiro e João Carlos de Araujo.—Como requer, [...] pagando os respectivos impostos.

Afcelino T. de Oliveira, A. de Souza Nogueira e Joanna Maria de Jesus.—Deferidos de accôrdo com as informações

Antonio Leopoldino Carn[...].—Como requer, pagos os impostos referentes a abertura do estabelecimento.

Manoel Eugenio.—Deferido.

TRIBUNAES

Aggravo de instrumento do juizo de direito do commercio do Recife.

AGGRAVANTES FLINT EDDY & C.ª E OUTROS; AGGRAVADA A MASSA FALLIDA DE NERY DA FONSECA & C.ª

Accordão

Accordão em Superior Tribunal, etc.

Que feito o sorteio legal, expostos os autos e discutida a sua materia, dão provimento ao aggravo de instrumento interposto da sentença trasladada a fls. 67 v. para mandar, como mandam, que o juiz *a quo* a reforme incluindo os aggravados na fallencia da firma Nery da Fonseca & C.ª, porquanto, embora caiba ao juiz da 1.ª instancia conhecer dos embargos oppostos á sentença declaratoria da fallencia por força de accordão do Superior Tribunal, como os de que se trata, não podiam elles ser julgados provados por isso que, *ex vi* das disposições contidas nos arts. 335 *in fine* e 343 do codigo commercial, 80 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902 e 93 do decreto n. 4855 de 2 do corrente mez, o contracto de dissolução da sociedade mercantil em nome collectivo entre os aggravados e Ignacio Nery da Fonseca e subsequente penhor sobre parte dos bens sociaes, constante da escriptura a fls. 18, não exoneram os aggravados da responsabilidade social para com os aggravantes, credores requerentes da fallencia, nem para com quaesquer outros que expressamente ou por actos indicativos de confiança no credito do socio remanecente Ignacio Nery da Fonseca, não convieram na resalva indicada pela alludida escriptura, tendo sido, como foram, os titulos creditarios acceitos pela firma *na constancia da sociedade*.

O devedor não tem o direito de forçar seu credor a acceitar um novo devedor, nem o co-obrigado o de constrangel-o a contentar-se com um só.

Custas pelos aggravados.

Recife, 23 de junho de 1903. — *Carlos Vaz*, presidente. — *Tavares da Silva*. Vencido em parte. Em meu entender, os embargos oppostos á sentença declaratoria de fallencia, por força de um accordão do Superior Tribunal, não podem ser julgados pelo juiz da 1.ª instancia e assim acha-se hoje expressamente determinado pelo art. 84 do dec. n. 4855 de 2 do corrente mez.

O contrario importaria attribuir-se ao juiz da 1.ª instancia o direito de proferir sentença, invalidando os effeitos da do Superior Tribunal.— *Altino de Araujo — João Carlos*.

Junta Commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife, se faz publico na conformidade do art. 34 § 1º do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que durante o periodo de 1 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Joaquim Martins Bança-Nora e João Castro Amorim, para o commercio de fazendas á rua Duque de Caxias n. 89, desta cidade, sob a firma Martins & Amorim, com o capital de 20:000$000 e a sociedade em nome collectivo.

Do bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, Antonio Lins Cavalcante Lima, Cicero de Aquino Fonseca, Julio de Aquino Fonseca, Guilherme de Aquino Fonseca e Aprigio de Aquino Fonseca para o commercio de sabão e kerosene nos estabelecimentos ns. 18 a 20 da rua Barão do Triumpho; e o de alvarengas para o serviço de transporte de mercadorias, nesta cidade, sob a firma Aquino Fonseca & C.ª com o capital de 480:000$000 e a sociedade em nome collectivo.

De Jeronymo Suitberto Pedrosa Arco-Verde e Suitberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde, para o commercio de generos de estiva a retalho, nesta cidade, com o capital de 10:000$000 sob a firma J. Suitberto Pedroza & C.ª e a sociedade de capital e industria de Carlos da Silva Vilella e Ulysses dos Santos Conde, para o commercio de fazendas á rua Barão da Victoria n. 41, sob a firma Vilella & Conde, com o capital de 61:500$000 e a sociedade em nome collectivo.

ALTERAÇÃO E PROROGAÇÃO DO CONTRACTO

De Muller & C.ª pela retirada do socio commanditario Ed-Mettler; o socio solidario U Muller Brown passa a ser o commanditario e a entrada para a sociedade, como solidario, de Max Albert Dietiker de Thalheira com o capital de.... 60:000$000; a firma de Muller & C.ª, passa a ser a de Leuzinger Dietiker & C.ª sendo o fundo commanditario de ...... 200:000$000; e a sociedade em commandita por mais cinco annos.

De Theodomiro Valois & C.ª pela retirada, da sociedade, de Samuel Teixeira de Mello, continuando a mesma até 30 de abril de 1906, com a referida firma.

DISTRACTOS

Foram distractadas as seguintes firmas:

De Antas & Cruz, Antonio Domingues de Lima & C.ª e de Lopes Guimarães Irmãos.

REGISTRO DE FIRMA

Foram registradas as seguintes firmas: De Carvalho Sobrinho, J. Agostinho Bezerra, Martins & Amorim, Aquino Fonseca & C.ª Leuzinger Dietiker & C.ª, José Lopes Duarte & C.ª, Antonio Domingues de Lima, M. L. Gomes e Vilella & Conde.

Expediu-se cartas de matricula aos cidadãos: Ernesto Pereira Carneiro, brazileiro, socio da firma Pereira Carneiro & C.ª, estabelecido nesta praça em commissões e consignações á rua do Commercio n. 6 e José Pestana dos Santos, portuguez, socio da firma Pestana dos Santos & C.ª, tambem estabelecido nesta praça com estiva á rua do Bom Jesus n. 38.

Secretaria da junta commercial do Recife, 16 de julho de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

O artigo do sr. Francisco Levino de Carvalho, antes de hontem dado á estampa nas *Publicações a pedido*, desta folha, deve ser lido com as seguintes emendas:

Na 6.ª linha:—em logar de—*que a determinaram*, leia-se—que determinou-a.

Na 35 e 36:—em logar de—*da Escripturação*—leia-se:—de Escripturação.

Na 87:—em logar de—*dê-lhe a formula*, leia-se:—da-lhe a forma.

Na 93—em logar de—*se póde traduzir*—leia-se: se podem traduzir.

Na 97—em logar de: *dispensa-lhe-se*—leia-se: dispensa-se.

Na 112—em logar de—*arbitro da technica*—leia-se:—arbitrio da technica.

Na 138—Em logar de: *por patrono*—leia-se: por patronos.

Na 145—em logar de—*e esse modo*—leia-se: á este modo.

Felicitações

Ao meu caro padrinho dr. João Mercier da Costa Lima

Sentindo o meu pequeno coração inundado de uma alegria intima, de uma satisfação sincera, venho humildemente saudar-vos pela gloriosa data do vosso anniversario natalicio.

A minh'alma de creança consubstancia todo o immenso jubilo que a invade no sacrosanto hymno de preces que envia ao Altissimo, para que elle estenda por muitos annos ainda a vossa preciosa e utilissima existencia, para suprema ventura de todos aquelles que vivem á sombra bemfazeja da vossa protecção e dos vossos cuidados.

Recife, 21 de julho de 1903.

Maria de Lourdes Rego Vieira.

Commemorando a festa do seu padroeiro S. Vicente de Paulo, o Conselho das senhoras de Caridade manda celebrar uã missa, no dia 23 do corrente, ás 7 horas, na capella do collegio da Estancia e convida a todas as socias pora assistil-a e fazerem a communhão geral.

Recife, 20 de julho de 1903.

Felicitações

Felicito o meu especial amigo João Apollonio Filho, pelo seu anniversario natalicio, no dia de hoje.

Faço votos para que a presente data se reproduza muitas vezes, para satisfação de seus amigos e de seu honrado progenitor.

Recife, 21 de julho de 1903.

José Maria da Hora Pinto.

AO PUBLICO

A proposito de um artigo que, a proposito de uma carta publicada no «Diario» de 15, foi estampado ante-hontem neste mesmo jornal.

QUOD DIXI, DIXI

O *quod scripsi, scripsi* de Pilatos, despertou-me o desejo de imital-o, antepondo-lhe o *quod dixi, dixi*.

Nessa questão de fallencia eu tenho seguido o curso livre de minha convicção e si não fossem as insinuações levianas feitas em torno de meu nome, pouco me importaria o resultado do pleito e no parecer subscripto pelos peritos nomeados *ex-officio*, findaria a minha intervenção.

Ainda agora eu preciso rebater as formuladas em um artigo hontem publicado neste jornal, para, salvo necessidade imprescindivel, terminar de vez e não mais voltar á imprensa,—uma tribuna tão alta em que só deveria subir os competentes.

Bem afortunado me julgo por ter dito o que o publico tem lido, não me incommodando mesmo o que de mim possam dizer os habitantes dessa legendaria *Parvonia*, onde a *hermeneutica* tem a flexibilidade da cêra e amolda-se conforme os odios, interesses, etc. etc...

E' muito commodo o meio por muitos usado de agradar a Deus e ao diabo, tendo para cada uma destas entidades uma vela accesa e uma prece decorada...Por essa razão é que advogados ha que jogam com opiniões infundadas e ficam depois falsamente collocados, quando as opiniões que lhes serviram de apoio diluem-se, por inconsistentes, ao primeiro sopro de logica, ao primeiro golpe de analyse e de raciocinio...

E eu já não quero mais repetir as martelladas com que rebati as cavillosas arguições contidas no artigo do digno guarda livros sr. Miguel Macêdo. Já não quero mais prestar attenção a cousas que eu considero mortaes e improcedentes, já não quero ferir o ponto em torno do qual tem gyrado os meus artigos; já não quero citar o cod., nem as lecções dos mestres, nem a precisão da lei, nem as exigencias da technica e nem os rigores da arte. O *modus faciendi* já é uma cousa positivamente illegal e criminosa (no caso de que se trata) e se não offende, como querem os *doutos*, o senso juridico, tem a *bellissima* e *grandissima* qualidade de offender ao senso commum, de attingir e affectar interesses geraes e os mais comesinhos principios de equidade...

Já não volto mais ás formulas pelas quaes se devem escripturar as lettras a receber no *Diario*, terreno para o qual foi propositalmente desviada a questão; o *modus faciendi* ahi transforma-se em um *modus dicendi* que traça a originalissima hermeneutica de quem o descobrio, de quem o engendrou obtusamente. Já não procuro a formula, já não busco, já não exijo que a partida explique ou traduza a verdade, a essencia da transacção; o que eu quero é esta escripturada no «Diario», ou vista a tunica de uma *hermeneutica doutoral*, ou a singela e modesta capa da verdade technica; ou seja o transsumpto exacto da operação feita ou seja uma cousa engendrada na camara escura de um cerebro phenomenal...

«O art. 12 do Cod. Comm. (lê-se no artigo a que me reporto) mandando que as lettras sejam *lançadas* no *Diario* não traçou normas de proceder artistico: o *modus faciendi*; ficou ao arbitro da technica.»

Concordo. Mas o proceder artistico está exactamente em seguir os preceitos da arte e exprimir a verdade da transacção, não falseando o espirito desta com explicações dispensaveis.

LETTRAS A RECEBER A MERCADORIAS, como partida ou LETTRAS A RECEBER A X como novação de contracto, seriam na hypothese figurada uma operação legal e artistica; porém X A MERCADORIAS SIMPLESMENTE, muito embora historiada a bel-prazer do guarda-livros, seria, senão illegal, porém inexpressiva, illogica, confusa, dubia e improcedente.

A offensa foi feita á technica, mas a questão gira em torno da offensa feita á Lei no caso de se ter a LETTRA, apenas annotada *num registro* sem outra *testemunha* que lhe prove a veracidade.

Aqui é que gira a questão, aqui é que eu solidifico o que disse no parecer que assignei e nos artigos que tenho publicado, inclusive a carta que enviei ao illustre padre dr. Amorim.

Os *estillistas* que escripturam a transacção segundo o *modus faciendi* do artigo a que me refiro, offendem a technica, fogem aos rigores da arte, simplesmente; os que nem isto fazem, como no caso em questão que nenhuma referencia fez-se no *Diario* de *lettras*, são criminosos perante a lei e o senso commum. Desta ou daquella forma, exprimindo ou não a verdade da operação, eu quero que as *lettras a receber* constem do *Diario* de uma casa commercial...

Eu quero, não, a lei me obriga a querer e a proceder assim... E, o artigo a que eu alludo exprime essas mesmas theorias e secunda a minha opinião.

Quo dixi, dixi.

Recife, 20 de julho de 1903.

Cornelio Gouveia.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Requerendo diversos associados a convocação de uma sessão extraordinaria de directoria para tratar-se do meio mais pratico de se conseguir serem levadas a effeito as obras do porto desta capital e tendo o sr. presidente designado o dia 21, terça-feira, ás 7 horas da noite, para a sua realisação, convido a todos os socios a se reunirem na séde desta associação, á rua 15 de Novembro n. 71, afim de discutir-se o assumpto.

Secretaria, 19 de julho de 1903.

Oriano Mendes,

1.º secretario.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume Dudia no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s/agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (16)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO

Capitulo V

XXVII

Oh! não fiteis nunca, assim, o retrato de uã mulher amada e que perdestes!

Não pretendais que o retrato vos fite, vos sorria, vos fale.

Porque haverá um momento em que extranha fascinação far-vos-á acreditar que taes factos se realizaram.

Mas será de dolorosa loucura esse momento.

Não envideis meios para que esses perigosos e terriveis momentos se repitam, porque podereis enlouquecer definitivamente, e a loucura é a morte da alma; a mais horrivel das mortes.

XXVIII

Dois dias depois pude sahir, finalmente, apoiado no braço de um pescador, indo até junto da rocha em cima da qual Margarida estava sepultada.

Quiz subir, mas foi-me impossivel conseguil-o.

Estava muito fraco ainda.

Fôra de um mez a dieta e diversas vezes me haviam sangrado.

Tudo para evitar, segundo o medico depois me disse, uma congestão cerebral.

No terceiro dia pude, emfim, ascender á rocha.

O musgo marinho começava a tingir de verde o acinzentado comoro de terra que cobria Margarida: a cruz de madeira tinha signaes inequivocos de que as aguias nella se haviam pousado.

O vento, conduzindo as sementes do musgo até a sepultura de Margarida, parecia haver tido cuidado de cobril-a com um manto da côr symbolica da esperança.

As aguias, comprehendendo a soledade em que Margarida estava, tinham-lhe, talvez, feito companhia.

Ajoelhei-me e elevei o espirito até Deus.

Alli permaneci, sempre de joelhos, até o nascer da lua, quando tomei o braço do pescador e regressei á aldeia.

XXIX

Pouco tempo depois tive necessidade absoluta de morar mais perto de Margarida.

Mandei, por este motivo, construir uma barraca de madeira de modo a cobrir a sepultura e numa das extremidades reservei um aposento para mim.

Construido este, installei-me em a nova moradia, resolvido a nunca mais deixal-a.

Devia ser aquelle logar o de minha expiação.

Alli, quando eu morresse, devia ser sepultado ao pé de Margarida.

O musgo, espesso e viçoso, acabaria por cobrir-nos com um eterno sudario verde-negro, e o extenso firmamento seria o nosso manto de gloria.

XXX

Gozei alli momento de paz.

Fruições mysteriosas de um amor desconhecido.

Tinha concentrado toda minha actividade, todo meu pensamento, toda minha existencia naquella tumba.

Mais além dos trinta pés quadrados de extensão, que cobria a barraca, para mim nada existia.

XXXI

Chegou um dia em que achei ser aquillo muito pobre, intoleravel mesmo.

Excessivamente simples a sepultura de Margarida.

Chegou um dia em que senti a necessidade de cobrir de galas minha amante morta, como todo aquelle que ama deveras tem necessidade de fazel-o com a amante viva.

Eu era descommunalmente rico.

Uma longa successão de expedições de negros para as Antilhas hespanholas e os thesouros que levara commigo quando fugira da Africa, punham-me em posição de ornar Margarida com a maior magnificencia imaginavel.

Um acontecimento, que eu devera ter previsto, veiu decidir-me.

Uma noite em que eu dormia sonhando com Margarida, em que me parecia vel-a junto a mim, presa a meu braço, vagando á beira-mar, despertou-me de repente um ruido extraordinario.

Era o estrondo dos mil bramidos das mil explosões de uma horrorosa tempestade.

De alto a baixo estremecia a barraca, sacudida como se fora uma goiola de vimes.

Fui obrigado a sahir dalli para não perecer, se, por uma casualidade, cahisse o tecto sobre mim, e a estender-me no chão para que o furacão me não arrebatasse.

Pouco depois a barraca voou, desraigada pelo vento, deixando como signaes unicos do logar de onde fôra arrebatada a terra toda revôlta.

Sobre a sepultura de Margarida havia ficado immovel a cruz.

Passou a tempestade e eu me decidi a construir um edificio mais solido, mais bello.

Primeiramente concebi um projecto simplissimo.

Uma especie de templosinho greco-romano, com um sarcophago da renascença e um altar adornado com um bello quadro da Virgem das Dores, que se venerava na igrejinha da aldeia.

Mas...

Não sonhastes alguma vez construir uma casa para vos poupardes aos incommodos de aluguel e ás miserias e exigencias de um proprietario?

Começarieis por uma construcção muito simples.

Porém, lentamente, vossa imaginação terá ido a avolumar o projecto e este, por fim, acabará num palacio de impossivel realização.

O mesmo succedeu commigo.

O templosinho converteu-se em templo.

O genero passou do greco-romano ao gothico.

Ao pensar no sarcophago, lembrei-me de todos os sepulchros famosos e resolvi que o de Margarida sobrepujaria todos em valor artistico.

Acreditava encontrar artistas capazes de excutar hoje uã dessas joias cinzeladas em marmore, que a idade media nos legou.

Mas para deparar com esses artistas era-me preciso ir á Europa.

Na Asia e na Africa, e tambem na America, encontrareis a cada passo um negociante.

Quando, porém, precisais da arte e da industria, tendes que ir procural-os a parte do mundo que tem o monopolio delles: a Europa.

Além do mais, precisava cumprir a promessa, que fizera, de um calix d'ouro á Virgem das Dores.

E eu queria que o calix fosse uma joia completamente artistica.

Assim, pois, decorridos poucos dias, embarquei para a Europa.

XXXII

Quatro mezes depois estava eu na Allemanha, berço da arte gothica.

Visitei todos os architectos allemães.

A cada um delles expliquei o meu pensamento.

Cada um delles me delineou um projecto de Pantheon.

Porém nenhum me satisfez.

Por fim, tomando uma parte de um, outra de outro, daquelle as estatuas, daquelle outro os adornos, veiu a ficar alguma cousa acceitavel.

Mas nunca o que na imaginação eu via.

Seria preciso que eu fosse architecto para materializar a idéa artistica que na mente via, clara e distincta, minucia por minucia, detalhe por detalhe, com todos os seus effeitos, com toda sua poesia.

(*Continúa*).

LOJA A JOVEN
ANNO DE 1903
N. 212
3.º EXEMPLAR
DE
JOÃO F. PIMENTEL

João F. Pimental estabelecido á rua Duque de Caxias n. 87 com loja de fazenda, resolveu adoptar a marca acima nas mercadorias que expõe a venda no seu estabelecimento denominado «A JOVEN»—e conhecida por «Loja da Joven» a fim de distinguir de outras quaesquer. A marca acima representa uma moça em traje de passeio pintada côr de rosa com um chapéo de sol aberto sobre o hombro ou fechado em forma horizontal ou mesmo sem elle, servindo a mesma marca para titulo do seu estabelecimento e tambem será uzada em cartões de reclame e facturas e papeis de envolucro etc., observando-se não haver distincção de tamanho e côres na mesma marca.

Recife, 3 de julho de 1903.

João F. Pimentel, sobre uma estampilha federal de trezentos réis dividamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria, á 1 hora e 40 e cinco minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sobre n. 212, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 18 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos por estampilha.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

(Estava ao lado o sello grande Junta Commercial).

SOCIO

Precisa-se de um socio, que entre com pouco capital, para negocio de ferragens. A tratar na rua Barão da Victoria n. 3½ loja) das 11 ás 2 horas da tarde.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

FORMICIDA A AMERICANA

A machina denominada «A Americana» do fabricante «Spalla», é um apparelho simples, portatil e economico e o seu effeito é o mais rapido e completo na extincção das formigas, como se póde provar com o testemunho de pessôas geralmente conhecidas.

O formicida «A Americana» é privilegiado com as patentes ns. 345 em Buenos Ayres e 367 em Montevidéo.

Agente depositario
Antonio d'Oliveira Baudenia
Rua Marquez de Olinda n...

Especificos
de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Uriuarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropizias, etc.

Véde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras appiicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

COPIADORES—de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e contras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**
PARA A CURA RADICALMENTE DE
Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Pollucões Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta
Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS, E. 31 st St., Nova-York E. U. da A

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para d. Rosa Bandeira.
Do Rio, para Regos.
Do Assú, para Zurech.

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Prinz Oscar*, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

Ao commercio

Basto Pinto declara que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Alfredo Pinto.

13 de Julho de 1903.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições a entregarem á rua do Livramento n. 22, até 31 de agosto proximo seus documentos devidamente instituidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direitos ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de julho de 1903.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado avisa ao commercio que, tendo associado á sua casa de negocio seu irmão Vicente G. de Araujo Pereira, adoptou a firma collectiva de João Nepomuceno & Irmão para as transacções effectuadas de 15 deste mez em diante, pelas quaes será responsavel a nova firma.

Tracunhaem, 20 de julho de 1903.
João Nepomuceno da Silva.

Philotimia

Convida-se a todos os obbr.·. do quadro para a sess.·. de eleiç.·. parc.·. sexta-feira, 24 do corrente.

Ord.·. do Recife, 20—7—903.
Diogenes.

Banco das Classes
3.º DIVIDENDO

Sao convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, do dia 15 do corrente em diante, o 3.º dividendo de suas acções, equivalente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, a razão de 18 % ao anno.

Recife, 13—7—903.
O director-secretario.
Joaquim Pereira da Silva.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation fron and into Portuguese etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á praça Barão de Lucena n. 26, 1.º andar, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Caetano Marques.
Director secretario.

Cadernetas da Caixa Economica

Tendo-se extraviado as cadernetas ns. 45503 e 48034, previne-se á Caixa Economica, para os devidos fins.

Recife, 10 de Julho de 1903.

CARBORETO DE CALCIO DA NORUEGA

Chegou o conhecido e mais vantajoso *carboreto de Calcio da Noruega* o que produz mais gaz e é mais economico.

Vendas em grosso e a retalho na loja de Carneiro de Souza & C.ª á rua Nova n. 6.

Preço sem competencia.

Syndicato Agricola de Jaboatão

O presidente da União Agricola de Jaboatão, convida aos agricultores e industriaes d'esse municipio, para assistirem na quarta-feira 22, na sala da Camara Municipal, a sessão de posse da directoria e conselho administrativo do syndicato agricola, eleitos na reunião de 1 do corrente.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Manoel Baptista Pereira Vianna.

Recife, 16 de julho de 1903.
Manoel João Freire.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com o art. 20 dos estatutos convido os srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, na praça B. de Lucena, n. 26 1º andar, afim de ouvirem lêr o relatorio e parecer fiscal; e procederem á eleição do Conselho Fiscal.

Fica supensa a transferencia de acções.

Director secretario,
Caetano Marques.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, ao sr. Moraes Layme; livre e desembaraçada de qualquer onus porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de trez dias no mesmo estabelecimento.

Recife, 15 de julho de 1903.
Francisco Ribeiro.

Confirmo a declaração suppra.
Moraes Layme.

COMPANHIA SANTA THEREZA

3.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, convido os mesmos accionistas, pela terceira vez, para a reunião que terá logar no 1.º andar do predio do Caes da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia do dia 21 do corrente, para autorizar a directoria a entrar em accôrdo com o governo do Estado, e o prefeito do municipio de Olinda, sobre a transferencia dos serviços da illuminação e abastecimento d'agua, conforme a lei 611 de 12 de maio proximo passado.

Esta assembléa deliberará seja qual fôr a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Recife, 14 de julho de 1903.
João Lins de Araujo.
Director secretario.

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & C. successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta Secretaria declaro que, de conformidade com a resolução da illma. junta administrativa, perante esta, na proxima sessão de 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, se realizará, em hasta publica, a venda da casa, pertencente ao patrimonio, á rua da Viração n. 7, servindo de base para a venda, a offerta de dez contos de réis, já apresentada e tendo se em vista as disposições dos §§ 5.º e 6.º do compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de julho de 1903.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mães para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura cólica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

CONVENIO

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.ª Abolição de cipós.
2.ª Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.
3.ª Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.
John & Boxwell Nephew & C.
Pela companhia de Tecidos Paulista.
Herman Lundgren Junior.
Director thesoureiro.
Pela companhia Tecidos de Pernambuco.
O director presidente.
M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B. da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

Companhia Indemnizadora
DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 11 de julho de 1903.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Fluminense de Barros.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO
CURSO COMMERCIAL
HORARIO DAS AULAS

Portuguez— Quartas e sextas—de 8 ás 10 horas, lente dr. José Sizenando Miranda Henriques.
Arithmetica—Terças e Sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.
Inglez—Terças e sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.
Francez—Segundas e quintas—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.
Escripturação Mercantil—Segundas e sabbados—de 9 ás 10 horas, lente, Regino Ferreira de Carvalho.
Allemão—Quartas e sextas—8 ás 9 horas, lente, Arthur Levire.

Secretaria, 1 de julho de 1903
Oriano Mendes.
1.º secretario.

Companhia do Beberibe
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo, em 30 de abril proximo passado e proceder-se á eleição para presidente e secretario da assembléa geral e membros da commissão fiscal.

Barão de Casa Forte,
Director secretario.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Clinica—Medica—Cirurgica
DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer ora.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Afogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

O Factor mais Importante.

O oleo de figado de bacalhao tem sido dotado pela Natureza como o factor mais importante da reconstituição do organismo humano. Scott & Bowne tem aperfeiçoado com arte a obra da Natureza enriquecendo as admiraveis propriedades do oleo, fazendo-o

Emulsão de Scott
do Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

agradavel, digerivel e assimilavel e completando sua benefica acção com o augmento dos hypophosphitos.

Sempre que o organismo esteja debilitado, assim como em seu padecimento resultante, a nevrastania e no crescimento e desenvolvimento lento e difficultoso das creanças, como na convalescencia de quasi todas as enfermidades, tome-se a verdadeira e legitima Emulsão de Scott com toda confiança.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

10 P

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com acommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintel. Informações no mesmo predio.

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Aceita-se concertos.

PARIS

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES.
PEÇA-SE
O Catalogo especial de **Roupa Branca**

que acaba de sahir á luz: Este **Album** contém a nomenclatura dos artigos de ***Panno de Linho, Panno d'Algodão, Roupa Branca*** e de casa, ***Enxovaes para Senhoras e Creanças, Fanqueria, Renda, Artigos de Malhas, Cortinas, etc.***, e contém egualmente numerosas amostras de **Negocios Excepcionães.**

Este catalogo é enviado gratis e franco a quem nol-o pedir em carta franqueada dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Cie
PARIS

Todas as pessoas que já estão em relações com o **PRINTEMPS** receberão este Catalogo sem que seja necessario de o pedir.

Enviamos tambem, *gratis* e *franco*, a quem nol-as pedir em carta devidamente franqueada, as amostras de todos os nossos tecidos: mas rogamos ás senhoras de indicar sempre, tão exactamente que seja possivel, o genero dos tecidos que desejam receber e de fixar os preços approximativos.

Cada colis-postal de 3 kilogs contendo por 100 francos de mercadorias é expedido interamente franco de porte.

Para as remessas por caixas, consultar a folha das condições d'expedição que se acha dentro de cada catalogo.

O Catalogo de verão em lingua portugueza, sahirá á luz d'aqui um mez.

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSÉ FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro — Pernambuco

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 2 e 22
RECIFE

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiava os srs. revendedores e consumidores. Attendendo pois, a taes ponderações, resolvemas alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 14 de julho de 1903
QUANTIDADE DE 1 A 24 MILHEIROS

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel.	8$600	Maria e Democratas (carteiras).	7$600
Flôr das Flôres.	10$600	Caporal mineiro.	7$600
Bella Rosa.	10$600	Idem grosso cubanos e chumbados.	8$600
AMARRADOS			
Flor de Havana.	11$000	Goyanos e Daniel. . . .	11$000

De 24 milheiros para cima seja qual for a quantidade terá uma bonificação de 200 réis em milheiro.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos por conta do comprador.

Recife, 13 de julho de 1903.

AZEVEDO & C.ª

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que—ha cerca de um anno—estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que se não fossem os elementos de que dispomos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores—como todos sabem—resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguinte:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE
14 DE JULHO DE 1903
DE 1 A 24 MILHEIROS

Picado—Lafayette e Aguias.	8$600	Desfiado — Caporal grosso e Chumbados e D. Luiz.	8$600
Picado — Flôres da Penha.	10$600	Desfiado papel tabaco.	8$600
Picado D. Luiz.	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado—Hortencia e Boers (carteira). .	7$600	Desfiado—Caporal fino	7$600
		« Carlos Gomes. . .	8$600

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

MOREIRA & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alta dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS
DESDE 14 DE JULHO DE 1903

PICADOS		DESFIADOS	
Mercieiros.	8$600	Philomomos.	8$600
Flôr dos mercieiros. . . .	10$600	Goyano abertos.	10$000
Cara-Dura.	10$600	Goyano desfiados.	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 réis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

J. ALMEIDA & C.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

MOREIRA &C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	**10:000$ por 200 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$ por 1000 rs.**
Os sabbados	**5:000$ por 1$000 rs.**
Com duas terminações	
14 de julho	**50:000$ por 10$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de
PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors oc Conurs

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes qne se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA PARAIZO
N. 11 — RUA LARGA DO ROSARIO — N. 11
RECIFE

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACCÕES | DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 5:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 23. Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

GÈLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o
KILO

REFINARIA ALLIANÇA
Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia
VENDAS A DINHEIRO
MAÇÃES & GOMES

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Lins de Luna Freire

O desembargador Adelino Antonio de Luna Freire convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua querida esposa d. **Maria Lins de Luna Freire**, manda celebrar no convento de São Bento de **Olinda**, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente.

ANNUNCIOS MARITIMOS

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
PERNAMBUCO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

Espera-se do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 2 de agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

LEILÕES

3.º E GRANDE
LEILÃO
ULTIMO E DEFINITIVO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros, sita no arrabalde da Torre, da cidade do Recife e estando de todo o machinismo moderno em perfeito estado de funccionamento, utencilios, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom funccionamento da mesma, excellente casa de morada e dependencias, grandes terrenos arborizados, deposito de materias primas, etc, comprehendendo na venda todos os direitos, privilegios e acções, que tenha a companhia, perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares; cujo leilão, será effectuado na mesma fabrica.

Quarta-feira 22 do corrente ao meio dia

O agente Gusmão, autorizado por despacho do illm. sr. dr. juiz parcial de commercio e deliberação dos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica acima mencionada e com assistencia do mesmo juiz, servindo de base a offerta de 80:000$000, obtida no 2.º leilão.

A's 11 1/2 horas partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagem gratis aos concurrentes.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcillo Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 13 A casa terrea.
Rua Twenty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua de Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Cardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE em Tigipió uma bôa casa, pelo insignificante aluguel de 20$000. A tratar na rua Imperial n. 55, mercearia.

ALUGA-SE quartos ou metade de casa a pessoa de pequena familia, na rua Direita n. 31, 3. andar. Tratando-se no mesmo.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua d. Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE barato ou vende se o predio dum andar n. 54, da rua Luiz do Rego, tendo grande quintal murado, agua e muitos commodos: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante-se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; a tratar a rua Velha, n. 28.

AMA—Precisa-se de uma cozinheira, na rua da Imperatriz n. 88. 2.º andar.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se á rua Real n. 94, com 3 quartos grande quintal murado e outras pequenas. A principiar a 16$000. A tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solemnes provas; aquelles que experimentarem o Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo na immensa verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

COZINHEIRA—precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15. 1.º andar.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.

Recife, 8 de julho de 1903.

LAVADEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de uma, á rua da Aurora n. 13, 2.º.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se à 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PREÇOS EXCEPCIONAES -A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc. com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; pode ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDE-SE uma bôa casa com tres quartos, bom quintal, em terreno proprio, na rua do Riachuelo, a tratar no pateo do Paraizo n. 25, quitanda.

VENDE-SE um torrador de café com fornalha de ferro, um moinho e uma carteira de amarello com mocho; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 125.

EDITAES

EDITAL

De ordem do exm. sr general commandante do 2. districto militar são chamados novos concorrentes para a acquisição de barras de madeira com cabeceira e pés de ferro para as mesmas, que têm de ser fornecidos ao 2.º, 14.º e 34. batalhões de infanteria, visto ter apenas se apresentado um concorrente a esses artigos, no dia designado pelo edital deste quartel-general, datado de 4 do corrente.

As barras serão de madeira de louro, e os proponentes deverão satisfazer todas as exigencias contidas no referido edital, sendo as suas propostas recebidas neste quartel-general, no dia 21 do corrente, ás 12 horas.

Quartel-general do commando do 2.º districto militar, Recife, 15 de julho de 1903.

Candido Borges Castello Branco, Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito aos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A mei'agua n. 1, sita á travessa da via ferrea, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos cozinha externa e diminuto quintal murado medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 75 centimetros, avaliada por 243$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o sr. consul portuguez.

A casa de pedra a cal n. 228 A, sita á rua Imperial, com porta e janella de frente, salas, dous quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 75 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:350$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquina Maria da Conceição.

A casa n. 4, sita á travessa do Freitas n. 4, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, telheiro e quintal murado, tem sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 35 centimetros, avaliada por 450$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Um terreno á rua Dias Cardoso onde foi edificada a casa n. 12 medindo de frente 4 metros e 37 centimetros e de fundo 23 metros, avaliada por 243$000 por ser a 3.ª praça, penhorada por execução da fazenda contra Delmira de Magalhães.

A mei'agua de pedra e cal sob n. 205 sita á rua do Marquez do Herval, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e dous quartos, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:50 $000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Augusto dos Santos Portos.

A casa de pedra e cal n. 68, sita á rua da Assumpção, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bernardino da Silva Lisbôa.

A mei'agua de pedra e cal n. 28, sita á travessa da Praia do Forte com uma porta e uma janella de frente, uma sala um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 5 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

O sobrado de um andar n. 21, sito á rua Lomas Valentinas, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo. O primeiro andar tem duas portas de frente, com varanda de ferro corrida e duas janellas no oitão, medindo externamente de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliado por 3:000$000 penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Diogo da Silva hoje Antonio Joaquim Cascão.

A casa n. 160 sita a rua 89, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, terraço e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 55 centimetros, servindo de base a quantia de 900$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio dos Santos Villaça.

A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n. 223, sem porta e sem janellas, sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando tambem duas terças da parede de frente com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros, e de fundo 3 metros e 90 centimetros servindo, de base a quantia de 90$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o Barão do Limoeiro.

Freguezia da Bôa-Vista

O uso fructo da casa n. 21, sita á rua do Riachuelo, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado ao lado, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado por 260$000 annual, por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Carolina Viegas Miranda de Carvalho.

O sobrado de 1 andar n. 31, á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos: o 1º. andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por 9:000$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.

O sobrado de 2 andares n. 29, á rua Visconde do Rio Branco, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado com 1 quarto: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa: o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Beatriz, filha do Dr. Antonio de Azevedo Beltrão.

A casa de pedra e cal n. 15, sita ao Largo dos Coêlhos, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 540$ por ser a 2ª. praça, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Mme. E. Egolin.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, n. 69, sita á rua Visconde de Albuquerque, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa e quintal murado, tem sotão no lado posterior, 1 salão, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Alexandrina C. da Cunha.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 12, sita á rua Tobias Barretto, com 1 porta e janella de frente, tem biqueira, medindo externamente de fundo 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio C. de Oliveira Maia.

A casa de pedra e cal n. 14, sita á rua de Agostinho Bezerra, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, tem sotão interno em salão, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Diogo da Silva, hoje José de Oliveira.

O sobrado de 2 andares n. 34, sita á rua estreita do Rosario, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão, cozinha externa e quintal murado: o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete e cozinha externa: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, tem sotão interno em salão, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra João Ferreira da Silva.

A mei'agua de pedra e cal n. 7, sita á rua 24 de Maio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas 1 quarto e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimentros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por...... 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra os herdeiros de Antonio Francisco de Moura.

Freguezia do Recife

A mei'agua de pedra e cal n. 17, no beco Largo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 250$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Diogo da Silva, hoje Loureiro Barbosa.

A casa n. 29, sita á rua do Vigario Tenorio, existindo somente o tecto e diversas pedras da soleira, sem parede na frente e fundo e sem compartimento, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros; o caixão da dita casa acha-se entulhado, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco R. dos Passos e outros.

A meiagua de pedra e cal n. 4, sita á travessa do Corpo Santo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, no beco da Pandoba, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por...... 300$000, penhorada dita mei'agua em virtude de execução da fazenda, contra os herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

O sobrado de 2 andares n. 16, sito á rua do Amorim, com 2 portas de frente no pavimento terreo: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida: o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; tem sotão com 2 salas, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliado por 3:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Francisco José da Cunha e outros.

Freguezia de Afogados

A chacara n. 40 A, em sitio proprio, sita á rua B. de Bemfica, retirado do nivel da rua, com portão de ferro, murado na frente de um lado e parte d'outro lado: o pavimento terreo tem 1 porta e 4 janellas de frente, o lado do rio ... no centro, 3 salas, 3 quartos ... corredor no ... e diversas dependencias, cozinha interna ... dentro do sitio ... dependencias externas ... tem 5 portas ...: o pavimento superior ... de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos tem sotão dividido em 4 quartos e 2 socavãos, medindo de frente 11 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliada por 10:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Valentim da Silva Barroca.

A casa de taipa sem numero, sita á Estrada Nova, constando do mandado ter o n. 150, com 1 porta e duas janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Bellarmino Barbosa de Paiva.

A casa de taipa n. 186 A, sita á Estrada Nova, com 2 portas de frente, em salão e 1 sala externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimentos e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Ernesto Barboza de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de julho do anno de mil novecentos e trez.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, Sub-director.

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino, faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de sua exc. o sr. dr. governador do Estado, de hoje datado, fica prorogado até o dia 25 do corrente mez, o prazo, para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1902-1903, em liquidação. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as muitas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.

O administrador, *Marianno A. de Medeiros.*

EDITAL

Faço publico a quem interessar possa que foram sorteadas para resgate as apolices municipaes abaixo numeradas e convido os possuidores das mesmas a virem receber as respectivas importancias:

65	918	2270	3309	4321	5316	6285	7558	8732	10229
69	1002	2272	3334	4341	5318	6375	7710	8764	10253
82	1016	2273	3351	4348	5393	6454	7767	8799	10338
92	1052	2286	3405	4383	5439	6470	7880	8812	10428
99	1126	2309	3408	4443	5446	6481	7883	8847	10442
118	1164	2321	3436	4472	5448	6527	7939	8875	10471
183	1178	2329	3461	4488	5527	6614	8002	8928	10495
206	1246	2355	3514	4526	5549	6674	8017	8959	10532
214	1250	2373	3526	4737	5555	6822	8023	9120	10585
247	1264	2390	3657	4772	5577	6989	8025	9125	10593
265	1354	2421	3663	4838	5604	7067	8044	9166	10653
272	1377	2434	3735	4913	5614	7076	8068	9184	10765
279	1431	2458	3784	4923	5647	7086	8106	9214	10710
285	1443	2565	3814	4976	5747	7149	8137	9283	10729
291	1473	2627	3913	5037	5883	7170	8249	9339	10792
334	1541	2629	3967	5040	5897	7209	8301	9351	10852
336	1542	2662	4032	5042	5901	7264	8324	9360	10881
352	1547	2865	4075	5055	5955	7335	8331	9388	10994
391	1569	2898	4094	5073	5994	7344	8336	9408	11051
425	1812	2971	4191	5079	6003	7373	8389	9426	11063
432	1845	3012	4193	5095	6066	7375	8406	9443	11133
439	2013	3034	4218	5112	6109	7378	8418	9490	11141
445	2033	3055	4222	5116	6116	7394	8443	9521	11202
495	2042	3074	4229	5122	6120	7443	8450	9813	11224
595	2083	3076	4233	5183	6122	7451	8524	9872	11248
642	2110	3128	4244	5196	6127	7486	8535	9875	11281
663	2122	3173	4247	5230	6151	7518	8553	9919	11343
687	2142	3214	4270	5239	6169	7522	8562	10024	11386
791	2143	3226	4271	5277	6212	7539	8587	10175	11433
814	2201	3255	4299	5311	6241	7542	8666	10194	11458

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 20 de julho de 1903.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala do concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juizo, tem de ir á praça, por venda, a metade do engenho Cariré sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de Julio Marques de Almeida, a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia a conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 9 de julho de 1903.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.

Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de Direito do municipio da Victoria.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala do Concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juizo, tem de ir á praça, por venda a metade do engenho Cariré, sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de José Marques de Almeida a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 9 de julho de 1903.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.

Souza Gomes.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 949 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de Junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805, de 13 de Junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do cidadão José Francisco Telha de Mendonça que os serviu vitaliciamente.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n. 2555, de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensado do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que, na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado em logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 15 de Julho de 1903.

Eu. João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé. S. Lourenço, 15 de Julho de 1903. O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção. Conforme ao original, dou fé. S. Lourenço, 13 de junho de 1903. O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 31 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguezia do Recife

Os moveis existentes á rua Domingos José Martins n. 74, 1 duzia de cadeiras de amarello, 1 sofá da mesma madeira, 2 cadeiras de braço, 2 machinas de costura, de pé, 5 ditas movidas a mão, avaliados por 15$000, pertencentes á Martiniano Correia, com abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 34, rua Tobias Barretto, tendo 2 portas de frente, gradeadas de ferro, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 3 metros e 10 centimentros, avaliada por 800$000, pertencente a Monteiro & Irmão, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A mei'agua de pedra e cal n. 1, á rua das Larangeiras, tendo 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Maria Victoria de Souza.

Os moveis existentes á rua Larga do Rosario n. 19. 1 compartimento, 1 balcão de amarello, avaliados por 30$000, pertencente a Vicente Palermo.

Os moveis existentes á rua Conselheiro Peretti n. 19, 1 par de fiteiras novos, de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço e mais 6 cadeiras, avaliados por 60$, pertencente a Manoel José do Nascimento

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa n. 10, á rua D. Vital, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$, pertencente a Maria Martins da Silva Figueiredo.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 1, á rua do Dique, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, pequeno quintal com portão de madeira na frente e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Maria Carolina A. Nogueira.

O sobrado de um andar, n. 6, á rua do Forte, com 3 portas de frente no pavimento terreo, constando a da escada, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal, murado. O 1.º andar tem 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Pinto Pinheiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de julho de 1903.

Subscrevo e assigno.

O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Lotes da Colonia Suassuna

Para maior regularidade da escripturação relativa aos lotes da ex-Colonia Suassuna, convido novamente os concessionarios dos lotes de terra ns. 21 e 33 da 1.ª secção; e 5, da 2.ª, para apresentarem n'esta repartição os documentos que provem achar-se quites com a Fazenda.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 15 de julho de 1903.

Misael Domingues, Director-interino.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia de Santo Antonio

357—Antonio Francisco de Paiva, 41 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Caldeireiro, 1890.

368—Antonino Dias da Silva Cardeal, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Penha, 1892.

369—Arthur Terencio da Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, B. do Ouvidor, 1900.

370—Anto Epaminondas de Mello, 24 annos, filho de Manoel Ambrosio P. de Mello, solteiro, rua do Rosario, 1890.

371—Antonio da Silva Santos, 26 annos, filho de José S. dos Santos, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1900.

372—Augusto da Silva Ramos, 30 annos, filho de Antonio da Silva Ramos, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.

373—Adolpho Lins Vieira, 30 annos, filho de Nicoláu V. da Silva, casado empregado publico, praça Barão de Lucena, 1900.

374—Alberto Leão de Barros, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Penha, 1900.

375—Antonio Rodrigues da Silva, 22 annos, filho de Laurentino R. da Silva, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.

376—Antonio Joaquim de Souza, 37 annos, filho de Antonio Joaquim de Souza, casado, artista, rua Pedro Affonso, 1900.

377—Arthur Napoleão Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de José Cavalcante de Albuquerque, solteiro, empregado, rua do Rosario, 1900.

378—Affonso Marinho de Oliveira, 22 annos, filho de Affonso F. de C. Oliveira, solteiro, commercio, rua Barão da Victorio, 1900.

379—Antonio Ramos Martins, 25 annos, filho de Mirandolino R. Martins, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.

380—Arthur Coutinho, 24 annos, filho de Joaquim Nunes M. Coutinho, solteiro, empregado, rua do Rosario, 1900.

381—Alfredo Pereira de Sá, 25 annos, filho de João Pereira de Sá, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1900.

382—Antonio Athanasio da Paz, 24 annos, filho de José Chrisostomo da Paz, solteiro, empregado, rua do Sol, 1900.

383—Antonio Guerra, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Sol, 1900.

384—Alcides Barata de Almeida, 46 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Direita, 1900.

385—Antonio Frederico Sojra, 57 annos, filho de Frederico Colon, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.

386—Americo João de Souza, 24 annos, filho de João Rodrigues de Paiva, solteiro, commercio, bêco do Ouvidor, 1900.

387—Antonio dos Santos, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua das Flôres, 1900.

388—Antonio Xavier Pereira, 24 annos, filho de Joaquim Xavier Pereira, solteiro, artista, rua do Sol, 1900.

389—Alberto Saraiva de A. Galvão, 22 annos, filho do dr. Olmypio de A. Galvão, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1900.

390—Antonio Pereira Lopes, 44 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1900.

391—Antonio Elias dos Santos Sá, 39 annos, filho de Manoel Elias dos Santos Sá, solteiro, artista, bêco do Ouvidor, 1900.

392—Antonio Francisco Tavares, 40 annos, filho de Francisco T. Pessôa de Araujo, solteiro, commercio, rua do Rangel. 1900.

393—Antonio de Lima, 26 annos, filho de Pedro de Souza Lima, casado, artista, rua Direita, 1900.

394—Antonio José da Silva, 40 annos, filho de Manoel Novaes da Silva, casado, commercio, rua da Roda, 1900.

395—Alfredo Leal de Araujo, 21 annos, filho de Manoel P. de Araujo, solteiro, rua do Livramento. 1900.

396—Antonio Pereira Lopes, 43 annos, filho de Manoel Pereira Lopes, casado, commercio, rua Marquez do Herval. 1900.

397—Antonio G. R. Pinto de Souza, 29 annos, filho do dr. Julião R. P. de Souza, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1900

398—Antonio Aureliano Lopes Coutinho, 61 annos, filho do tenente-coronel A. L. Coutinho, casado, commercio, rua Paulino Camara, 1900.

399—Alfredo Norberto de Lima, 25 annos, filho de Paulino M. de Lima, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.

400—Amaro Portella, 22 annos, filho de Manoel Portella, solteiro, commercio, bêco do Padre, 1900.

401—Anacleto Eugenio Tauriano, 23 annos, filho de João Soares da F. Velloso, casado, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1900.

402—Coronel Antonio José Gomes Junior, 36 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1900.

403—Amaro Modesto da Costa Pereira, 35 annos, filho de Manoel da Costa Pereira, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1900.

404—Arthur Cicero Bittencourt Barbosa, 21 annos, filho de José Satyro Barbosa, casado, artista, rua da Palma, 1900.

405—Antonio Francisco de Albuquerque, 39 annos, filho de Jorge de Albuquerque casado, empregado publico, rua Duque de Caxias, 1901.

406—Amancio das Neves, 36 annos, filho de outro, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.

407—Alcides Reis de Mesquita, 23 annos, filho de José A. de Mesquita, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.

408—Antonio O. de Almeida, 21 annos, filho de Elias de Almeida, solteiro, artista, rua Duque de Caxias. 1901.

409—Antonio Rodrigues de Freitas, 39 annos, filho de Antonio de Freitas, casado, guarda-livros, rua Duque de Caxias, 1901.

410—Antonio Joventino da Silva, 29 annos, filho de Joventino A. da Silva, casado, artista, rua das Flôres, 1901.

411—Alberto Gonçalves Ferreira, 27 annos, filho de Francisco de Paula G. Ferreira, solteiro, rua da Palma, 1901.

412—Armando Cordeiro B. Falcão, 22 annos, filho de Cesario Benevides Falcão, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1901.

413—Antonio Arôxa de Campos, 46 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1901.

414—Avelino Francisco Souza e Silva, 27 annos, filho de Joaquim Francisco Souza e Silva, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1901.

415—Adriano Bastos de Albuquerque, 24 annos, filho de Alexandre de Albuquerque, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.

416—Antonio Austriclinio da Nobrega, 22 annos, filho de Sebastião Menezes da Nobrega, solteiro, commercio, rua da Paz. 1901.

417—Antonio Luiz do Rego Berretto, 56 annos, filho de José Luiz do Rego Barretto, solteiro, empregado publico, Praça 17, 1901.

418—Aprigio Zacaria Silva, 22 annos, filho de Jovelino S. Selva, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1901.

419—André Avelino de Sant'Anna, 26 annos, filho de Pedro José de Sant'Anna, casado, artista, rua da Palma, 1901.

420—Alfredo de Sá Carneiro, 31 annos, filho de Antonio de Sá Carneiro, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1901.

421—André Frederico Nauser, 21 annos, filho de João Frederico Nauser, solteiro, proprietario, rua Duque de Caxias, 1901.

422—Agostinho Albino Bezerra, 50 annos, filho de Manoel Albino Bezerra, viuvo, commercio, rua Estreita do Rosario, 1901.

423—Alfredo Ferreira da Silva Lorega, 32 annos, filho de Anastacio da S. Lorega, casado, commercio, rua da Paz, 1901

424—Abelardo dos Santos Almeida, 21 annos, filho de Alfredo dos S. Almeida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1901.

425—Abdon Gonçalves de Albuquerque e Silva, 22 annos, filho de Joaquim G. de Albuquerque, solteiro, rua do Calabouço, 1901.

426—Antonio José da Silva, 27 annos, filho de Apolonio José da Silva, casado, artista, rua da Penha, 1901.

427—Antonio Gomes de Paiva, 27 annos, filho de Manoel Gomes de Paiva, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1901.

428—Antonio Luiz de França, 21 annos, filho de Manoel Luiz de França, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1901.

429—Aureliano Barbosa de Lima, 30 annos, filho de Manoel Barbosa de Lima, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.

430—Adolpho Ratis e Silva, 22 annos, filho de Elias A. de R. e Silva, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1900.

(*Continúa*).

COMMERCIO

20 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Na Bolsa sob proposta venderam-se.

10 Acções da Companhia de Seguros Thetys do valor realizado de 300$000 a 325$000 ex-dividendo.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos reviram a taxa de abertura, subindo mais tarde a 12 3/32 conservando-se até ao fechar.

Em papel particular ... constou negocio ...

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos........	4$000	a	4$800
Somenos........	3$000	a	3$100
Mascavados........			2$800

Aguardente, cota-se para o agricultor de ... réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 grãos a 1$150 a canada.

A posição actual é firme

Algodão

Compradores a 1$40, vendedores retrahidos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$080 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$080 o kilo.
Couros verdes, cota se nominal a $580 o kil.
Pelles de cabra a 130$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se ... 1$800 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de......	1$800	a	3$000
Caroço de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos de........	680	a	$740
Cêra de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de..........	18$000	a	24$000
Farinha de mandioca cota-se vendida........	3$100	a	3$200
Feijão, cota-se conforme a qualidade de..........	3$000	a	3$500
Mamona cota-se os 15 k..	1$700	a	1$750
Milho cota-se o kilo conforme o estado deste art. de	$060	a	$062

EXPORTAÇÃO

DIA 20 DE JULHO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Beberibe* para Santos: Luiz A. Silva, 20/5 barris 1700 lits. de aguardente

M. Ferreira Leite & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado

Amorim Irmãos & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Bom Jesus* para a Parahyba: ... 10/1 barricas ... lits. de ...

... Lopes & C., 1/5 barril e 34 ancoras 1420 lits. de vinagre, 8 ancoras 320 lits. de vinho de fructas e 2 ancoras 80 lits. de genebra.

No hiate *Vencedora*, para Macau: Dubeux & C., 44 cxs 880 kils. de sabão Pinto Alves & C., 20 saccos 1500 kils. de assucar branco.

Na barcaça *Ligeira*, para Aracajú: Fonseca Irmãos & C., 500 cxs. 10000 kils. de sabão

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba:

Companhia de Luz pelo alcool, 1 barril 400 lits. de alcool.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte. ... vapor nacional *Una*, entrado em 19 ... consignado á Companhia Pernambucana.

... para barrica 12 attados a Manoel Colaço & C.

Algodão 254 saccos a C. Figueiredo.

Barricas 20 attados a Manoel Colaço & C.

Couros salgados seccos 120 a Camillo Figueiredo.

Cera de carnaúba 808 saccos aos mesmos.

Oleo 1 cx. a Manoel Colaço & C.

Pelles 19 fardos a Camillo Figueiredo, 4 a Iona & Krause, 6 a Landy Brothers & C.

Vassouras de palha de carnaúba 82 fardos a Camillo Figueiredo.

Portos do sul, vapor nacional *Alagoas*, entrado em 19 e consignado a Pardo Vieira.

Amostras 3 vols á ordem.

Bagres seccos 25 amarrados a M. F. Ramos.

Brabante 2 fardos a Barbosa Vianna & C. 3 e 1 cx a Miranda Souza & C.

Chapas para fogão 45 á ordem.

Chapéos 2 cxs. a J. Ferreira, 2 a Augusto Fernandes & C.

Calçados 1 cx. a Joaquim Pinheiro & C, 1 á ordem, 1 a Francisco Ramos da Silva, 1 a José Lopes & Duarte, 1 a P. Carneiro Lins

Cigarros 1 cx. a Alves Lima & C.

Ferramenta 1 cx. á ordem.

Fogareiros 100 á ordem.

Ferragens 3 barricas a ordem

Fumo 8 vols. a Ferreira Rodrigues & C, 4 a Alves Lima & C, 1 a J. C. Ferreira Brandão, 3 a Borel & C.

Gravatas 1 cx. a J. Carneiro Lins.

Instrumentos 1 cx. a P. Antonio Mello.

Livros 3 cxs. a R. M. da Costa, 1 a João W. de Medeiros, 2 a Manoel N. de Souza.

Molduras 1 cx. a Silveira Pinto & C.

Mercadorias 1 vol, ao commando do 2.º Districto Militar, 2 a Antonio Luiz dos Santos, 1 a Henry Forster & C.

Papel 8 fardos a Manoel N. de Souza, 4 a Ferreira Praça & C.

Pregos 79 cxs. a Constantino Barza.

Rotulos 1 cx. a Borel & C

Tecidos 2 vols. a Mendonça Santos & C, 6 a Andrade Maia & C, 1 a M. Souza Lima, 17 á ordem, 8 a Ventura Matheus & C, 3 a Dias Loureiro & C, 4 a Machado & Pereira, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 20 a Alves de Britto & C, 7 a Andrade Lopes & C. 2 a Albino Amorim & C. 25 a Olintho Jardim & C

Typos 3 cxs a J. B Edelbrock.

Toneis de ferro 9 á ordem.

Genova e escala, vapor austriaco *Orion*, entrado em 20 e consignado a H. Forster & C.

Carga de Trieste

Enveloppes 2 cxs. a Pereira de Faria & C. 2 a Fonseca Nunes & C.

Papel para obras 2 cxs á ordem, 12 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 30 á ordem, 12 a Nunes Fonseca & C.

Papel para escrever 17 cxs. a Lins Vieira & C, 19 a Francisco Lauria, 7 a A. de Oliveira Bastos 10 a Pereira de Faria & C. 14 a Manoel Colaço & C. 5 a Moreira & C, 10 João ... Rufino da Fonseca

Papel de impressão 19 cxs

Papel para desenho ... á ordem, ... de Mattos Irmãos ... vols. a Gomes Fonseca. ... & C. 4 a J. Rufino da ...

Carga de Fiume

Farinha de trigo 3525 barricas aos consignatarios, 360 á ordem.

Moveis 1 cx. á ordem

Carga de Valencia

Vinho 30 pipas e 1162 barris á ordem.

PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

As ultimas estatisticas publicadas sobre a producção de assucar de canna e beterraba em todo o mundo dão os seguintes algarismos para 1901-1902 e 1902-1903:

ASSUCAR DE CANNA

	1901-02	1902-03
	toneladas	toneladas
America............	2.686.138	2.435.500
Asia............	867.707	874.000
Africa............	279.028	265.000
Australia e Polynesia.	169.858	128.000
Europa............	28.000	28.000
Total........	4.030.791	3.730.500

A producção do assucar de canna diminuiu, como se vê, em 300.291 toneladas, ou sejam mais de cinco milhões de saccos de 60 kilos (5.004.850.)

ASSUCAR DE BETERRABA

	1901-02	1902-03
	toneladas	toneladas
Europa............	6.848.038	5.620.000
Estados-Unidos........	163.126	195.800
Total........	7.011.164	5.815.800

Como se está vendo, a producção do assucar de beterraba vae diminuindo na Europa e augmentando nos Estados-Unidos. Da safra passada para a deste anno, a diminuição na Europa foi de 1.228.038 toneladas, ao passo que o augmento nos Estados Unidos foi de 32.674 toneladas.

Quem conhece o grande poder industrial e a proverbial energia dos americanos, não hesitará em confessar que dentro de poucos annos a industria do assucar de beterraba na Europa terá um terrivel adversario.

A producção assucareira mundial diminuiu de 1.495.655 toneladas de 1901-02 para 1902-03.

A SAFRA DO CAMPOS.—Lemos no *Monitor Campista*:

«Parece ser das menores a presente safra de assucar, pois pessôas que se occupam do assumpto affirmam estar reduzido a menos do terço a colheita de cannas.

Fazendas, que no anno passado produziram dois e tres mil carros de cannas 1.500 kilos, este anno não forneceram mais de 700 ou 800 carros. A secca prolongada prejudicou consideravelmente o desenvolvimento das cannas. Os cannaviaes, que nesta época deveriam estar ... como se diz na gyria de lavoura, mantêm as suas cannas perfeitamente empipé. E' geral o queixume do lavrador.»

«Apezar ... de tudo isto, diz o *Jornal dos Agricultores* do Rio de Janeiro de 30 de junho ultimo, os preços do assucar continuam a baixar, devido exclusivamente á desunião dos lavradores e usineiros campistas.

Por que não constituem, como na Bahia, um syndicato assucareiro? Estão perdendo dinheiro porque querem.»

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18....	725 326$233
Idem do dia 20..........	51 323$484
	776 649$717

RECEBEDOR A DO ESTADO

Rendimento até o dia 18....	305.37 $260
Dia 20:	
Diversos impostos ...	10.351$064
Exportação ...	2.408$701
	318.132$025

A arrecadação effectuada por esta Repartição no anno financeiro de 1901 a 1902 ascendeu a......	5.880.316$133
No exercicio de 1902 a 1903	6.477.495$201
Mais no ultimo exercicio, findo em 30 de Junho proximo findo	597.178$568

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 18......	2.951$942
Idem do dia 20............	572$250
	3.524$192

A Recebedoria arrecadou no anno financeiro de... 1901 a 1902 ...	393 172$475
No exercicio de 1902 a 1903.	357.588$470
Menos no ultimo exercicio findo em 30 de Junho proximo findo.	35.584$005

CAIXA ECONOMICA

Dia 20	
Entradas de depositos........	18 057$000
Sahida idem, idem.........	9.053$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal	9.004$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17........	60.592$906
Idem dos dias 18..............	2.345$964
	62.938$870

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 20 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de......	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de......	500	a	400
Feijão, idem. de.........	2$000	a	1$000
Milho, idem. de.........	460	a	400

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez a rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 ... de julho de 1903.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO......................	RS.	8.000.000$000
CAPITAL REALISADO......................	RS.	2.647.9 0$000

Balanço em 30 de Junho de 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas...............	5.352:100$000	Capital.............	8:000.000$000
Lettras descontadas......	630.341$880	Fundo de reserva sujeito a liquidações pendentes........	175:521$980
Contas correntes caucionadas, etc...........	2:850.645$720	Obrigações a pagar a prazo fixo............	4:218.176$760
Caução da Directoria......	20.000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias.......	2:655.431$970	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo.........	2:954.372$740
Valores depositados......	1:669.804$980	Diversas garantias e depositos voluntarios.....	1:689.804$980
Diversas contas........	2:229.283$400	Diversas agencias.........	296.216$010
Lettras a receber........	3:207.749$060	Diversas contas..........	4:025.974$310
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres..........	312.000$000	Dividendos: saldo a pagar	2.716$600
CAIXA			
Em moeda corrente......	2:435.426$370		
	21:362.683$480		21:362.783$380

S. E. & O.

Pernambuco, 20 de Julho de 1903.

William M. Webster, gerente.
A. G. Gonçalves, contador.

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Os srs. accionistas são convidados a receber o dividendo de 15$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre do anno e, apresentar os seus titulos de acciones para serem substituidos em virtude de augmento de capital que representam.

Recife, 11 de julho de 1903.

Os administradores,
Luiz Drupat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Guarany, do sul hoje.
Borkum da Europa hoje.
Teviot, da Europa hoje.
Recife, do sul a 23.
Marajó, do sul a 21.
Magellan, da Europa a 23.
Pecanga, do sul a 24.
Pernambuco, do norte a 25.
Thames, do sul a 28
Danube, da Europa a 29.

Mez de Agosto

Explorer, do Liverpool a 2.
Portugal, do sul a 2.
California, da Europa a 7.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Santos esc. *Prinz Oskar*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Borkum*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc *Teviot*, a 23 ás 12 horas.
B. Ayres e esc *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 26 ás 12 h
Manáos e esc. *Recife*, a 26 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 29 ás 12 horas.

Mez de Agosto

Bordeaux e esc., *Portugal*, a 2 ás 12 horas.
Valparaiso esc. *California*, a 8 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Rapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Vapor allemão *Prinz Oskar* v. generos.
Vapor austriaco *Orion*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca norueguensa *Ocean*, carvão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Flaviola*, carvão.
Barca portugueza ..., carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gladys, de Saint Johns.
Belle of the Exe, de Saint Johns.
Kipling, de Saint Johns.
Beagle, de Saint Johns.
Clutha, de Saint Johns.
Charlotte Joung, de Saint Johns.
Mabel I. Meyers, de New-York.

DIA 19.— ENTRADAS

Ceará e esc., 6 dias, vapor nacional *Una*, de 283 tons. commandante Castello Junior, equipagem 29, carga varios generos: á C Pernambucana

Porto Alegre e esc., 20 dias, vapor nacional *Rapoan*, de 467 tons, commandante C. Miles, equipagem 28, carga varios generos, a J I. Guedes Pereira.

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 1181 tons, commandante C. Moreira, equipagem, 65, carga varios generos; a Pardo Vieira.

Pará, 8 dias, vapor nacional *Amazonas*, de 927 tons, commandante F. A. Lestro, equipagem 32, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Liverpool e esc., 22 dias, vapor inglez *Mira*, de 2040 tons, commandante S. Bass, equipagem 32, carga varios generos; a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nacional *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga varios generos.

Pará e esc., vapor nacional *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga varios generos

Manáos e esc., vapor nacional *Belem*, commandante T. Duarte, carga varios generos.

DIA 20—ENTRADAS

Fiume e esc., 30 dias, vapor austriaco *Orion*, de 1763 tons, commandante E. Tarabochio, equipagem 51, carga varios generos a Henry Forster & C.

Hamburgo e esc., 20 dias, vapor allemão *Prinz Oskar*, de 3777 tons, commandante M. Dugge, equipagem 83, carga varios generos a Borstelmann & C.

SAHIDA

Fernando, vapor nacional *S. Francisco*, commandante Sa Pereira, carga varios generos.

FUNDIOU NO LAMARÃO

Valparaiso e esc., vapor inglez *Oravia*, de 3317 tons, commandante J. Massey, equipagem 125, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Liverpool e esc. *Oravia* commandante G. Massey, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, em 16 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Manoel Soares da Silva, dr. Elpidio Figueiredo, sua senhora, 3 filhos e 1 aggregado, José F. Vieira, senador Herculano Bandeira d. Zulmira Bonifreau, Luiz C. Lins, sua senhora e 1 cunhado. Cicero de Mello dr. João Rangel Joaquim de Souza Leão, ... Figueiredo, Silvestre de Oliveira, ... Barbosa ... e 1 creado, ... Felippe, e Maria Anna, Faustino Moreira Luiz A. dos Santos, 1 cabo, 1 anspessada e 1 ex-praça.

BAHIA—Jovino Gonçalves, Roberto Chainage, Francisco José Marcellino Telles, Henrique Coutinho e A. C. França.

MACEIÓ—D. Julia da Silva, Gerd Borstelmann, Lother Rodiger Maria dos Anjos, d Thereza B. Marques, 3 filhos, 1 irmã e 1 creado.

—Sahidos no mesmo vapor para o norte:

PARAHYBA—José Maria Sobrinho, Arthur Pinto e Raymundo Ayres Coimbra.

NATAL—Manoel Xavier Bezerra e soldado.

CEARÁ—F. Hardins, Manoel Trigo, dr. Mamede Oliveira Ramos, major João Montesuma de Carvalho

MARANHÃO—Arthemisia E. de Souza, João de Aquino, 1 sargento, 1 furriel e 21 praças.

PARÁ—D. Anna C. Lopes, João de Lima, Jacintho S. de Araujo, T. Campos de Andrade, Paulo A. Teixeira, Maria S. da Graça, Maria A. Gonçalves, José Francisco Moura, Maria Conceição, João Antonio e Roberto Weill

MANÁOS—Clinio Brandão, João Benisio, dr Placido Serrano e coronel A. C. França

—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Oravia*, em 20 do corrente:

LISBOA — Manoel H. Xavier e Caetano Campos.

LA PALICE—A. Chalette.

LIVERPOOL—Emydio Medeiros, Joseph Bohan, R. Williams, Mme. Rider, A. H. Besches e James Tomson.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 15 de Julho.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dinheiro do Banco da França	3 %	3 %
Dinheiro do Banco da Allemanha	3 1/2 %	3 1/2 %
Dinheiro no mercado de Londres, 3 mezes	2 7/16 a 2 9/16	2 3/8 a 1/2
Dinheiro em Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dinheiro em Berlim, 3 mezes	2 7/8	3 %
Cambios — Sobre Pariz	25.11 1/2	25.15 1/2
Sobre Bruxellas	25.16	25.16
Sobre Nova-York	4.87	4.87
Sobre Genova	25.16	25.16
Sobre Lisbôa	43 1/4	43 1/4
Cheques — Pariz sobre Italia, 100 liras	100	100
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	364	364
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	123 1/8	123 1/16
Apolices — De 1889, 4 1/2 %	80	80
De 1890, 4 %	76 1/2	76 1/2
De 1895, 5 %	91 1/2	91 1/2
Funding loan, 5 %	101	101
Oeste de Minas, 5 %		
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	127.20 %	127.20 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 5/16 %	48 5/16 %

(*Commercial Telegram Bureaux*)